

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANZO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A PROPOSITO DA «SEMANA DA MARINHA»

As missões que competem à nossa Marinha de Guerra em caso de conflito ou em tempo de paz

A notícia, dada pela Imprensa, da próxima realização da «Semana da Marinha», reatando bons hábitos que, como quase todos os bons hábitos, a eufórica humanidade tem tendência para pôr de lado, sugere-nos algumas considerações.

Não há dúvida de que o País, pela força das circunstâncias e das vastas realizações que mais directamente lhe dizem respeito, parece menos interessado pela sua Marinha. Esta corporação militar, que nunca foi dada a propagandas, tem-se deixado esquecer, em parte por sua culpa — umas vezes por comodismo, bem condenável, outras por modéstia. Ora a modéstia excessiva deixa de ser qualidade para se tornar um defeito.

Se bem que o Poder Marítimo Nacional venha crescendo no que respeita à Marinha Mercante — decisão superior nunca demais louvada — outro tanto não sucede à Marinha de Guerra, que completa esse poder marítimo e dele é a alíquota mais importante.

E' talvez oportuno relembrar o que aliás é

bem conhecido, que as épocas de maior prosperidade das nações coincidiram sempre com a existência de um forte poder marítimo e a História nacional é bem o penhor desta afirmação.

Na realidade, a Marinha de Guerra, com as actuais dotações de pessoal, escolas e material não pode satisfazer a maior parte das missões que terá de cumprir. O País, cuja população aumenta em cerca de 10.000 almas anualmente, necessita hoje, para viver, de receber através do mar, em cada ano, cerca de 3.000.000 de toneladas de mercadorias de todas as espécies.

E' indispensável que, em tempo de guerra, essas importações não deixem de fazer-se para que a população sobreviva. Só a Marinha de Guerra pode satisfazer a esta necessidade vital, dando à navegação mercante a protecção requerida.

E' necessário que os portos se mantenham em condições de atender às actividades que a navegação mercante exige, à margem portanto de ataques que danifiquem ou destruam as obras portuárias. E' a Marinha de Guerra que tem fundamentalmente a seu cargo a defesa dos portos, canais de acesso e águas adjacentes.

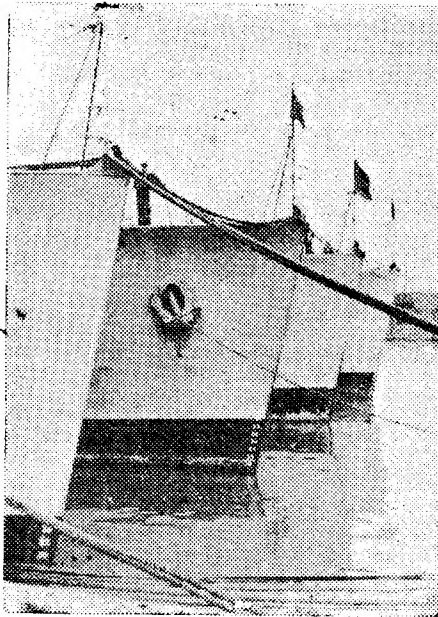
E' necessário proteger a frota de pesca, fonte de abastecimento e trabalho para uma grande massa de portugueses, e também a navegação costeira de pequeno porte tão útil para a distribuição das mercadorias e matérias-primas, e mais ainda quando a rede ferroviária está plebiscitada por carência de carburantes mais necessários para os serviços militares. E' a Marinha de Guerra que, através dos seus serviços de patrulha e vigilância, num esforço constante dos seus elementos de superfície e aéreos, terá de dar-lhes a conveniente protecção.

E' necessário acudir rapidamente aos territórios de além-mar. Quem o poderá fazer melhor e mais rapidamente do que a Marinha de Guerra, se possuir os meios próprios?

Mas não é só em tempo de guerra que a Marinha tem a fundamental acção que acabamos de expor. Em tempo de paz as suas missões são múltiplas, protegendo e assistindo a navegação de comércio e de pesca (estações radiogoniométricas que garantem a segurança da derrota, fis-

COMANDANTE R.

(Continua na 11.ª página)



Na base naval do Alfeite

Estão livres de perigo os sobreviventes das explosões de Nagasaki e Hiroshima

WASHINGTON, 25.—Os sobreviventes das explosões atómicas de Nagasaki e Hiroshima estão presentemente livres de perigo, segundo os relatórios da comissão da energia atómica. Entretanto, continuarão ainda em observação durante algum tempo, para os peritos poderem formular pareceres conclusivos. Por outro lado, são já muito fracas as radiações atómicas junto das crateras abertas pelas explosões. Nalguns casos, seria possível a um ser humano passar no local algumas horas, sem prejuízo para a saúde. Assim, verifica-se que o maior perigo das explosões atómicas está nos seus efeitos mediatos, pois as consequências a longo prazo parecem ser menos graves do que se supunha anteriormente. — (F.P.).

Rearmar os alemães

é aniquilar definitivamente
a última esperança
de criar uma Alemanha pacífica

Artigo de **Richard Crossman**
(membro da Câmara dos Comuns)

Finalmente Winston Churchill disse ao Mundo aquilo que esteve muito tempo recalado no seu pensamento. Falando há dias na Câmara dos Comuns, o antigo primeiro-ministro britânico declarou que «a Europa Ocidental não pode ser defendida eficazmente sem o concurso activo das alemães».

Há alguns meses que eu suspeitava já que o verdadeiro objectivo da política externa dos conservadores ingleses e dos seus amigos americanos era

o rearmamento da Alemanha. Por isso, no Verão do ano passado, levantei a questão na Câmara dos Comuns, dirigindo-me directamente a Churchill e perguntando-lhe se, na sua opinião, para defender a Europa Ocidental julgava indispensável que os alemães fossem armados.

A resposta foi negativa e dada por estas palavras: «Continuo cada vez mais convencido de que devemos prosseguir no desarmamento do povo alemão. Nunca disse uma palavra que permitisse duvidar do meu pensamento a esse respeito. O sr. Crossman procura atribuir-me um pensamento que nunca tive e que não tenho».

Se, de facto, Winston Churchill não tinha em Julho do ano passado, a ideia de rearmar a Alemanha, modificou profundamente nos nove meses que decorreram depois daquela data a sua opinião. Por isso, quando o primeiro-ministro Clement Attlee classificou de irresponsável o discurso que exprimi essa mudança de opinião, empregou a expressão ajustada.

Uma profecia do dr. Goebbels

Decorridos cinco anos sobre o termo da segunda guerra de agressão desencadeada pelos alemães contra o resto do Mundo, numa altura em que trezentos mil sobreviventes das câmaras de gás aguardam pacientemente na Alemanha que lhes seja permitido encontrar um lar no estrangeiro, Winston Churchill propõe que os alemães sejam armados para defender a civilização cristã e ocidental com armas que nós lhes entregáramos.

A sua declaração deve ter feito rir, onde se encontra, o falecido dr. Goebbels. Porque foi o ministro da Propaganda do Terceiro Reich

(Continua na 11.ª pag.)

O ministro da Marinha parte na segunda-feira para Haia

A fim de chefiar a delegação portuguesa às conversações entre os países signatários do Pacto do Atlântico, segue na próxima segunda-feira, para Haia, via Paris, no «sud-express», o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de campo, do sr. 1.º tenente Guilherme Tomás.

O potencial militar russo posto em relevo pelo general Billotte

PARIS, 25.—«O elemento assustador da actual situação europeia não é tanto o potencial russo como a extrema fraqueza da Europa Ocidental» — declarou o general Billotte, antigo delegado militar da França à O. N. U., numa conferência a que assistiam muitas personalidades francesas e estrangeiras.

Falando da política militar da U. R. S. S., Billotte, depois de salientar que a União Soviética reserva 25 % de orçamento aos créditos militares, enquanto que a França apenas lhes destina 6 %, afirmou: «Lembrem-se de que a U. R. S. S. possui 175 divisões no seu território, das quais 30 blindadas, 4,5 milhões de homens no serviço militar activo e mais 25 milhões que podem ser mobilizados com bastante rapidez. Seis baterias de projecteis-foguetes V8 instaladas na Alemanha Oriental, cobrem todo o seu campo de acção na Europa Ocidental e dentro de dois anos a U. R. S. S. possuirá uma grande reserva de bombas atómicas».

O orador insistiu em que «é preciso que todos sejam conscientes do perigo a fim de estarem preparados para arrostar com ele. A França tem que refazer-se e ser dirigida por um Estado que esteja apto a praticar ao mesmo tempo uma política nacional e europeia. E' bom aceitar negociações, mas exigindo que a França nelas participe. E' necessário procurar-se a verdadeira solução que consiste na organização mundial da segurança e na federação mundial. Todavia, no estado actual das coisas, é para a organização política, económica e militar do mundo atlântico que os nossos esforços devem convergir» — concluiu o orador. — (F. P.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Não se desenvolve entre nós uma operação que dá vista a muitos cegos por não se poderem colher olhos de cadáveres no periodo util para a transplantação

A Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa que há mais de um século serve a causa da saúde publica em Portugal, tomou agora uma iniciativa que constitui mais um notável serviço destinado a contribuir para o progresso da ciência médica entre nós.

Como se anunciou já, resolveu aquela douta instituição nomear uma comissão, composta pelos srs. drs. Mário Moutinho, Mac Bride, e Sertório Sena, para estudar e apresentar às entidades competentes uma proposta tendente a facilitar a colheita de olhos de cadáveres para efeito de transplantações da córnea.

O problema tem grande actualidade e merece um pouco de atenção, pois que certa propaganda especulativa tem criado no espirito do publico ideias erradas sobre as possibilidades da queratoplastia e a utilização de olhos de cadáveres nessas operações.

Há mais de um século que se verificaram tentativas para fazer enxertrias de córnea sã em olhos doentes, mas o método só teve significado prático depois que, graças a Filatov, em 1933, se generalizou o emprego dos olhos de cadáver conservados. De então para cá, o método passou a ser seguido em todo o Mundo, de modo a permitir a recuperação da visão a milhares de doentes.

Em Portugal, desde 1945 que, na clinica oftalmológica do Hospital Militar da Estrela, o sr. dr. Henrique Moutinho tem praticado esta operação, com êxito crescente. Numa reunião que há dias se efectuou na Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, com a colaboração da Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira, aquele oftalmologista fez precisamente uma interessante conferência em que tratou do problema das queratoplastias. Referiu-se ao material cirurgico que a operação exige, forneceu indicações sobre a colheita do exerto, apontou as circunstancias em que a operação está aconselhada e descreveu a técnica que tem seguido.

A conferência do dr. Henrique Moutinho despertou particular interesse entre os ouvintes, tanto mais que o conferente fez uma pormenorizada descrição de certos erros de técnica que são, muitas vezes, a causa de malogros operatórios, que se podem corrigir, como também demonstrou.

O enxerto não é, evidentemente, uma panacea para todas as doenças de olhos. A operação está exclusivamente indicada para as opacidades da córnea, a que o vulgo chama nevoas, mas só nos casos em que não haja com-

(Continua na página central)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

NOVO PROCESSO DE BURLA—A Polícia Judiciária procede a investigações para apurar a responsabilidade de um indivíduo que respondeu a todas as pessoas que, por meio de anúncio nos jornais, pediam empréstimos de dinheiro, dizendo-se procurador de vários capitalistas que não desejavam ser conhecidos, por fazerem empréstimos com juros de 30 %. Mas o mais curioso é que pedia que lhe entregassem as letras sem a discriminação das respectivas quantias. Agora, os queixosos, que já vão em número de 20, começaram a receber letras protestadas, com importâncias superiores ao empréstimo feito. Só hoje apareceram mais as seguintes vítimas: Acácio Gonçalves Calado, Carlos Castela Jacques, Carlos Marcelino Esteves e Nuno Maria Carlos Marcelino.

RELOJOEIRO DESONESTO—O sr. Nuno Maria Sousa Carvalho Moraes Cardoso, Campo dos Mártires da Pátria, 12, 2.º, queixou-se à Polícia Judiciária de que, tendo entregado um relógio de ouro no valor de 3.000\$00 a um indivíduo para consertar, este o foi empenhar.

BOM NEGÓCIO—O sr. David Augusto Belchior, Rua Cidade de Cardiff, 30, 2.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem confiou roupas no valor de 3 mil escudos para vender, o que ele fez, sem, contudo, ter prestado contas.

QUEIXOU-SE DA FILHA E DO GENRO—Queixou-se à P. S. P. Manuel Gomes da Luz, residente na Estrada das Amoreiras, 100, contra uma sua filha e o marido desta, a quem acusa de, há cerca de dois meses, lhe terem furtado da sua residência a quantia de 3 mil escudos e dois cordões e uma medalha de ouro no valor de 20.000\$00.

DESASTRES

CICLISTA INFELIZ—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça e sem fala, o servente de pedreiro Daniel Espírito Santo Pedro, de 20 anos, que, quando esta manhã seguia numa bicicleta, na Avenida 24 de Julho, chocou, violentamente, com um automóvel.

TRIBUNAIS

Condenação de dois assaltantes

ÉVORA, 25.—O tribunal do Circuito Judicial de Évora, reunido sob a presidência do sr. dr. Aires Cristóvão Gonçalves, julgou o ajudante de camionetas Vitor António Figueira, solteiro, de 26 anos, natural de Évora, e Manuel Francisco Murta, de 30 anos, casado, ferreiro, natural de Loulé, ambos aqui residentes.

Eram acusados de, na noite de 28 para 29 de Janeiro, haverem entrado num armazém do sr. Joaquim Miguel Calhau, donde furtaram mercadoria, no valor de 2.206 escudos, que depois foi apreendida.

Os réus foram condenados nas seguintes penas: o Murta em 2 anos de prisão maior celular ou em alternativa de 3 anos de degredo temporário e na multa de 3 meses a 15\$00 por dia, e o Vitor em 2 anos e 6 meses de prisão maior celular ou em alternativa de 3 anos e 9 meses de degredo temporário e na multa de 105 dias a 15\$00 por dia e cada um no imposto de justiça mínimo e ambos, solidariamente, na remuneração de 300\$00 ao defensor oficioso e na indemnização de 389\$00 ao lesado e nas custas dos autos.

Vai ser homenageado

o chefe do distrito de Santarém

SANTARÉM, 25.—(Pelo telefone).—O sr. dr. Abílio Tavares, governador civil do distrito de Santarém, visita amanhã, oficialmente, a vila de Mação, onde os seus conterrâneos lhe vão prestar uma justa consagração. O sr. dr. Abílio Tavares que vinha, desde há mais de uma década de anos, presidindo à Câmara Municipal daquele concelho, desenvolveu ali uma obra digna de apreço que vai agora ser publicamente reconhecida.

Será recebido pelas populações representadas pelas juntas de freguesia, bandas de música, crianças das escolas, L. P. e M. P. direcções de organismos associativos e, verdadeiramente, por quantos reconhecerem na sua obra isenção e deliberado espírito de sacrifício.

Na sua visita, acompanharão o chefe do distrito pessoas de maior representação na região.

Homenagem a um deputado

BENAVENTE, 25.—Efectua-se amanhã, nesta vila, promovida pela população, uma homenagem ao deputado sr. eng.º António Calheiros Lopes. Às 14 horas, aguardam o ilustre benaventense, que vem de Lisboa, a entrada da vila, todos os elementos representativos e colectividões locais, e a banda da Sociedade Filarmónica Benaventense.

Em seguida aos cumprimentos, organizar-se-á um cortejo que se dirigirá para a casa do homenageado, onde usará da palavra vários oradores, cujos discursos serão transmitidos para o exterior por meio de alto-falantes. Ser-lhe-á entregue uma pasta com a mensagem do povo desta vila. A Casa do Ribatejo enviou a comissão um telegrama dizendo que se associa à manifestação, fazendo-se representar no acto.

Comemoração do aniversário

DE «PRÍNCIPE DE CALES, L.ª»

CELEBRANDO o quinto aniversário da abertura ao público do conhecido e idóneo estabelecimento da Rua Augusta, realiza-se hoje, num dos restaurantes da capital, um jantar de confraternização oferecido pela gerência ao seu pessoal.

O PORTO pelo telefone

Concerto sinfónico

PORTO, 25.—No Teatro Rivoli, a Orquestra Sinfónica do Conservatório, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, realizou mais um concerto que principiou pela abertura da «Eumene», do seicentista português João de Sousa Carvalho, deliciosa de frescura e inspiração. O concerto terminou com a refulgente «Scherzade», em que tiveram ocasião de brilhar os solistas dos vários naipes, e de maneira especial, pelas suas responsabilidades, o primoroso violinista Rafael Martínez. A parte central do programa foi preenchida com fragmento de «Amor Brujo», de Manuel de Falla, e a sinfonia «Jupiter», em cujo andante-cantabile Mozart revela claramente uma das suas atitudes pré-românticas anunciadoras de Beethoven.

Inauguração das novas instalações do Ateneu

Está elaborado o programa com que o Ateneu Comercial do Porto vai inaugurar as suas novas instalações na Rua Passos Manuel, pois o grandioso edifício da importante colectividade portuense acaba de passar por profunda e completa remodelação. Depois de um almoço de homenagem à Imprensa, no dia 27, haverá em 28, à noite, reunião pública extraordinária dos corpos gerentes actuais em homenagem aos seus antecessores, acto que se efectuará no salão nobre, sob a presidência de honra dos presidentes dos corpos directivos transactos. No dia 29, recepção solene às autoridades civis e militares do Porto e outras entidades de representação, e no dia 31 o dr. Joaquim Costa fará uma conferência em comemoração do 1.º centenário do nascimento de António Cândido, «a águia do Marão».

Jogo Porto-Celta de Vigo

A Direcção Geral dos Desportos autorizou para amanhã, o encontro de futebol entre a equipa do F. C. do Porto e do Celta de Vigo, mas o campeão nortenhão não alinhará com os seus quatro titulares—Barrigana, Virgílio, Alfredo e Carvalho—que fazem parte da selecção nacional.

la pedir dinheiro

e roubou o prestamista...

ÉVORA, 24.—Em processo correcional, julgado pelo juiz sr. dr. Aires Cristóvão Gonçalves, respondeu hoje, no tribunal desta comarca, o cesteiro José Inácio Carvalhinho, casado, de 40 anos, natural da Guarda e residente nesta cidade.

Era acusado de, no dia 20 de Janeiro, ter roubado duas notas de 500\$00 da secretária do notário, sr. dr. Armando Cavaleiro Pinto Bastos, que fora procurar para lhe pedir dinheiro emprestado.

Preso, depois, pela P. S. P., numa taberna local, foram-lhe apreendidos, ainda, 992\$30.

Muito embora o réu tivesse sido obrigado a restituir a importância que lhe foi apreendida, o sr. dr. Aires Gonçalves, em face da gravidade do delito, condenou-o em 8 meses de prisão correcional, 4 meses de multa a 15\$00 por dia, adicionais, mínimo de imposto de justiça, acréscimos e custas, sendo-lhe levada em conta a prisão preventiva sofrida, desde aquela data.

Uma homenagem a Ega e Moniz

Depois de amanhã, o sr. prof. dr. Ega Moniz recebe, na sua residência, os corpos directivos da Associação de Socorros Mútuos, dos Empregados no Comércio de Lisboa, que, em cumprimento de decisões da sua assembleia geral, entregarão ao ilustre homem de ciências uma homenagem tocante, homenagem de colectividade ao primeiro Prémio Nobel português. A sessão efectua-se às 14 e 20.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

Deve chegar no dia 30 do corrente a Lisboa, no Lusitania-Expresso, o dr. Lopez Viejo, professor da Escola Estomatológica de Madrid e notável especialista de protese dentária fixa e cerâmica. Que vem, a convite da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, fazer conferências sobre assuntos da sua especialidade, acompanhadas de demonstrações práticas, no serviço de Estomatologia do Hospital de S. José.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na capela do palácio de Palhavã, celetou-se hoje, com grande solenidade, o casamento da sr.ª D. Maria Vitória Meca Pasqual de Póbr, sobrinha do sr. embaixador de Espanha, com o sr. D. Alexandre Lencastre (Alcaçovas). Foram padrinhos da noiva o sr. D. Nicolau Franco e sua esposa, a sr.ª D. Isabel Franco, e do noivo os viscondes de Cortes. A capela encontrava-se decorada com flores e com o famoso quadro «Maternidade», de Pantoja, que estava no Museu do Prado e ficará na embaixada de Espanha. Entre os convidados, em número de cerca de 400, encontravam-se figuras de relevo da política e da aristocracia portuguesa e espanhola e o componentes da embaixada.

DIPLOMATAS

Seguiu esta manhã para Londres, por via aérea, acompanhado de sua esposa e filhas, o sr. tenente-coronel Jahn Torrey, que durante dois anos desempenhou as funções de adjunto do adido militar norte-americano à embaixada dos Estados Unidos da América no nosso País, e que teve no aeroporto afectuosa despedida.

MAXIME VAULTIER

Da sua viagem ao Egipto, regressou de avião o sr. Maxime Vaultier, que era acompanhado desde a Suíça por sua esposa e filhas.

O desaparecimento da sardinha

Apesar das pesquisas feitas por biólogos oceanicos desconhecem-se ainda as causas do fenómeno, que não deixa de o ser, do desaparecimento da sardinha das costas portuguesas, espanholas e californianas.

Têm-se aventado muitas explicações, mas todas elas precárias. Os cardumes de ano para ano, são em menor volume.

O Banco de Portugal no seu relatório, no capítulo Economia Nacional, diz-nos, quanto a sardinha desembarcada no continente

1943	...	132.923	toneladas
1944	...	128.222	»
1945	...	109.029	»
1946	...	107.453	»
1947	...	97.967	»
1949	...	menos de 60.000	»

Es progressos da Luz Fluorescente

Desde que, com a descoberta da lampada eléctrica por Thomas Edison em 1879, foi possível a transformação da energia eléctrica em luz por uma forma simples e prática, novos e constantes aperfeiçoamentos têm sido introduzidos para se conseguir a melhor combinação dos factores essenciais que constituem o sério problema da iluminação: economia e eficiência técnica.

A Pope, sendo a mais antiga fábrica de lampadas da Holanda, com os seus 60 anos de existência como um dos principais centros produtores da Europa, tem conseguido manter a sua posição na vanguarda destes aperfeiçoamentos e assim tem estabelecido, durante duas gerações, um nome reputado e merecedor de inteira confiança. Cada passo no progresso significa mais e melhor luz para o mesmo consumo de corrente e aumento das facilidades da sua aplicação.

Contudo, o recentemente foi possível a produção de uma lampada que, pela combinação das suas propriedades naturais, oferece a resolução daquele objectivo obtendo-se com o seu emprego o maior benefício daqueles dois factores.

Esta qualidade da luz é a lampada fluorescente Pope que veio abrir uma nova era na história da iluminação eléctrica, oferecendo a solução de inúmeros problemas ligados à luz interior, com vantagens particularmente interessantes no campo da economia, interessando a projectos nos quais as despesas correntes são o maior factor, tais como a iluminação conveniente de estabelecimentos, de fábricas, de escritórios, de estudos, de escolas, etc.

Há 60 anos, Pope encontrava-se entre os pioneiros da iluminação eléctrica e agora, no começo de uma nova era, podemos afirmar estar outra vez na vanguarda, como «Campião da Nova Luz», para proporcionar aos seus consumidores o benefício de todas as possibilidades oferecidas pelos mais recentes aperfeiçoamentos técnicos.

DE LUTO

D. Maria da Costa de Sousa de Macedo Freitas Branco

Com grande acompanhamento efectuou-se hoje para o cemitério dos Prazeres o funeral da sr.ª D. Maria da Costa de Sousa de Macedo Freitas Branco, viúva do antigo deputado e governador civil de Évora, dr. Fidélido de Freitas Branco, filha dos condes de Vila Franca, sobrinha do duque de Albuquerque e do conde de Mesquita. Nasceu em Roma, sendo ministro de Portugal junto do Vaticano seu tio avô o marechal-duque de Saldanha, e secretário seu pai o conde de Vila Franca, tendo por madrinha de baptismo a infanta D. Isabel Maria. A virtuosa senhora foi mãe extremosa e grande educadora de seus filhos, o compositor e crítico musical Luís de Freitas Branco e o maestro Pedro de Freitas Branco, director da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sogra do sr. capitão Sidónio Pais e avô do sr. dr. João de Freitas Branco, fundador da Juventude Musical Portuguesa. A seus filhos e a toda a família enlutada apresentamos pesames.

Alvaro José de Abranches Fragoso

Faleceu hoje, na sua residência, Rua Domingos Sequeira, 34-3.º esq., o sr. Alvaro José de Abranches Fragoso, de 72 anos de idade, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Berta Coelho de Campos Fragoso, e pai do sr. dr. Oscar de Campos Fragoso, médico, e do sr. dr. Aristides Aníbal de Campos Fragoso.

O funeral, a cargo da «Agência Magno», realiza-se amanhã, pelas 14 e 30, da referida morada.

D. Antónia Flores de Abreu

Faleceu a sr.ª D. Antónia Flores de Abreu, de 41 anos de idade, natural de Isla Cristina—Huelva, (Espanha), esposa do sr. José Abreu Fernandes, comerciante. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se, amanhã, às 15 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto S. João.

D. Maria Abecassis de Rezende

FARO, 24.—Para o cemitério desta cidade, realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria Abecassis Pereira de Rezende, natural de Vila Real de Santo António.

A falecida que contava 70 anos, era sogra do sr. dr. José do Nascimento, presidente da Junta de Província do Algarve.

SUFRAGIOS

Dr. Candido Sotto Mayor

Na igreja da Conceição Nova, celebrou-se hoje, às 12 horas, missa de sufrágio pela alma do sr. dr. Candido Sotto Mayor, mandada rezar pelo conselho de administração do Banco Pinto & Sotto Mayor, de que o extinto foi um dos fundadores.

No templo, que se encheu de amigos e admiradores do conhecido banqueiro, viam-se, além dos membros do conselho de administração e pessoal superior do Banco Pinto & Sotto Mayor, muitas outras individualidades de destaque nos nossos meios financeiros e bancários, nomeadamente do Banco de Portugal, bem como o reitor da Universidade de Coimbra, sr. prof. dr. Maximino Correia, e o catedrático da mesma Universidade sr. prof. dr. Bissau Barreto.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GÊNERO

Visita de estudo

Um grupo de alunos finalistas do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército visitou, acompanhado pelo seu professor sr. engenheiro Rios de Sousa a Fábrica AVILA de condutores eléctricos.

Detiveram-se os alunos na observação dos seus modernos maquinismos dentre os quais a instalação de fabrico de fios e cabos com revestimentos plásticos despertou neles a maior curiosidade.

Participaram, no final da visita, nalguns ensaios em curso nos Laboratórios de pesquisa e provas daquele estabelecimento industrial.

Sindicato Nacional dos Comerciantes

Foram eleitos os novos corpos administrativos do Sindicato Nacional dos Comerciantes, a cuja mesa da assembleia geral ficou a presidir o sr. dr. Caetano Maria Beirão da Veiga. A direcção, preside o sr. dr. Joaquim António Valadas.

DISCO VOADOR

caído em Lisboa

Caíu um disco voador encontrando-se nele um anão marciano imensamente mutilado, conservando, apesar disso, intacta a sua belíssima dentadura. Entre os destroços foi então descoberto o famoso dentífrico «CREM-BEL», o creme dental do futuro.

VÔE NA "LINHA DE LUXO" para

ROMA

Viaje com conforto nos últimos modelos de aviões quadrimotores... feitos para vobrem acima do tempo! 18 anos de experiência!

Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, 46 Lda., SRAA — Praça dos Restauradores, 46 — Tel. 31928/9 — Teleg. PANAIRES — Lisboa

PANAI DO BRASIL

Linha Aérea dos «Bandeirantes»

Vida desportiva

FUTEBOL

Casa Pia-Belenenses nas Salésias

O desafio Casa Pia-Belenenses para a taça «Vitor Hugo Tavares» que estava marcado para as 15 horas disputa-se amanhã, pelas 10 e 30, no campo das Salésias.

O Celta a caminho do Porto

VIGO, 25.—Saiu hoje para a capital portuguesa do Norte a equipa do Celta que amanhã ali joga com o F. C. Porto em retribuição de visita. A equipa galega é constituída por Maza e Simon, porteiros; Gaitol, Polin e Otero; Alonso, Bermejo, Yayo e Via; Atienza, Hermida, Borbolla, Mekere, Sobrado e Vasquez. Acompanha a equipa o treinador Passarin.—(Efe).

MOTOCICLISMO

Uma prova de regularidade do Sporting

Por intermédio da sua secção de motorismo, o Sporting Clube de Portugal promove, amanhã, uma prova de regularidade, denominada «Abertura», que é destinada aos seus sócios.

Foi estabelecida a média horária de 45 quilómetros e o percurso traçado entre a Praça Marquês de Pombal, auto-estrada, Caxiás, Estoril, Cascais, Alcábalde, Lagoa Azul, Linho, Ramalhão, Cacem, Queluz, Carénque, Loures, Cariche e Estádio Alvalade (com uma volta à pista).

A partida começa a ser dada às 10 horas, com intervalos de 3 minutos.

CICLISMO

A Associação de Ciclismo do Sul procede à distribuição dos prémios referentes aos anos de 1944 a 1949, no próximo dia 27, às 21 e 30, numa das salas do Ateneu Comercial de Lisboa.

—Effectua-se no domingo, pelas 11 horas, a 4.ª série de provas denominadas «Campeões de Inverno de 1950».

BASQUETEBOL

Os espanhóis venceram os Ferroviários do Porto por 40-28

MADRID, 25.—No Frontão Vista Alegre deuse ontem, à noite, um encontro dos Ferroviários da Renfe com o Ferroviário do Porto. A 1.ª parte terminou por 17-16 a favor dos espanhóis, sendo os pontos portugueses feitos por Sande, 2; Serafim, 6; Silva, 4; Pires, 2, e Martins, 2. Na final ganharam os espanhóis por 40-28, sendo os golos portugueses feitos por Serafim, 4; Pires, 3, e Martins, 5.—(Efe).

PELOS CLUBES

Sportivo Clube de Loures

Realiza-se amanhã domingo, a cerimónia inaugural da nova sede do Grupo Sportivo de Loures. De manhã haverá alvorada e merenda às crianças; às 12 horas, desafio de futebol entre os grupos de Loure e de Loures; às 14, sessão solene, com uma conferência de Raul de Oliveira; às 17 horas, desafio de futebol entre os grupos de honra do G. S. de Loures e do C. F. «Os Bucelenses».

Admissão de sócios no Nacional de Nataçao

Com o fim de atrair novos adeptos para a prática do salutar desporto da nataçao, resolveu a direcção do Clube Nacional de Nataçao prorrogar, até 31 do corrente, o prazo de isenção de joia para novos associados.

VIDA MUSICAL

O centenário da morte de Bach

Com um programa que compreende obras de órgão, piano e canto, prosseguem na próxima terça-feira, às 17 horas, no Conservatório Nacional, as audições comemorativas do 2.º centenário da morte de João Sebastião Bach.

Inclui-se neste programa o segundo ciclo de 6 Prelúdios e Fugas do «Cravo bem temperado», da execução integral do 1.º volume desta notável obra, que está a ser feita pela aluna Maria Amélia Abreu.

A marcação de lugares faz-se na secretaria, todos os dias, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, e, à hora da audição, no átrio da entrada.

FUTEBOL

Benfca-Oriental

FINAL DOS JUNIORES NA TAPADINHA

BILHETES Á VENDA

DAS 11 AS 24 HORAS

No Avenida Café-Restauradores PREVINE-SE O PUBLICO

Que provisoriamente, a contar de hoje, também se vendem bilhetes para os Espectáculos, nas antigas bilheteiras do Estádio Mayer.

DAS 11 AS 24 HORAS

Telefones n.ºs 27392 e 26701

BELENENSES E DESPORTIVO DA CORUNHA

CINEMAS E TEATROS

Na A. B. E. P., Agência de Bilhetes para Espectáculos Públicos, Lda.

Vida artistica

Exposição Celestino Alves

Sucedem-se as exposições de arte. Todos os salões estão cheios. Vê-se que os pintores e os escultores, apesar de tudo, continuam a trabalhar, dando-nos um pouco de beleza, nesta época de egoísmo e de materialismo, em que só o concreto, o real, o utilitário parecem contar. Mas quem compra? Quantos sacrifícios heroicos não representa hoje uma exposição, em que o preço, numa moldura é igual ao que se vendia há vinte ou trinta anos uma tela? As encomendas são poucas e as verbas destinadas a adquirir trabalhos no orçamento das instituições oficiais, que têm tal dever, mais do que estrita —paupérrimas.

Agora que se criaram «fundos» de teatro e de cinema, porque não estabelecer também um «fundo artístico» para acudir às necessidades dos pintores, escultores, aquarelistas e desenhistas? Não podem viver só de glória e de elogios dos jornais. A arte é tão valiosa no património espiritual do País, como qualquer outra expressão estética. É ela que documenta, processa, historia uma época, a alma dum povo, os seus costumes, as suas figuras, as suas paisagens. Tudo passa, mas ela fica. O que saberíamos nós da civilização helénica ou romana, se não fossem as suas obras de arte? Bem pouco, porque tudo o mais são fragmentos que visual e plásticamente, não alcançam a sugestão dum mármore de Fidias, ou dum Lysipo, dum construído de Vitruvio, ou dum pintura de Miguel Angelo, ou dum Franz Haatz.

Não é comprando meia dúzia de telas ou de bustos por ano que se consegue estimular os artistas. Isso pouco mais é que a sorte grande... que sai sempre aos outros. Estas considerações genéricas, que há muito desejávamos fazer, não têm o objectivo de servir este ou aquele, mas todos, indefinidamente. Não se aplicam, portanto, ao pintor cuja obra vamos sumariamente analisar; o seu certame foi —como podia ter sido outro —mero elemento de reacção.

Celestino Alves, no Palácio Foz, apresenta uma interessante galeria de pintura. Tem uma maneira influenciada pela moderna escola francesa. Não procura, na paisagem, efeitos de beleza, antes reproduz-lha, agreste e selvagem, na rugosidade das suas árvores e nas suas formas nuas, ou esquemáticas. Celestino Alves é um realista, denso na mancha, cujos pinceis enxutos de óleo, nos dão uma sensação de secura e de aspereza. Mas gosta-se do seu estilo objectivo e claro.

Certas árvores, aqueles cais dramáticos, a aldeia, que emerge entre copas prateadas das oliveiras são, entre outros, dos melhores quadros da exposição. Na sua tendência modernista, Celestino Alves encontrou uma estrutura, uma maneira e uma curiosa temática de cores.

Os naufragos do «Estrela Azul»

No paquete inglês «Highland Monarch», esperado amanhã no Tejo, chegam os tripulantes do navio de pesca «Estrela Azul», propriedade do sr. António Justiniano Macara, e que, como noticiámos, naufragou no domingo nas paragens de Puntilla Negra.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O extenso anticiclone que tem originado bom tempo em quase toda a Europa deslocou-se para Norte, encontrando-se actualmente centrado na região de Londres. O tempo em Portugal tende a agravar-se, devido a uma aproximação de um sistema frontal que se estende desde o Norte dos Açores até à Madeira.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) AS 0 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, tempo instável, com períodos de forte nebulosidade, e vento fraco a moderado do quadrante Sudoeste. Possibilidade de chuva fraca, a partir da noite de hoje, especialmente nas regiões da faixa costeira ocidental. Temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 15 horas (T. M. G.): máxima, 19,1; mínima, 14,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20,2; mínima, 8,6.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, discos pedidos pelos radiouvintes; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, música de salão; 21 e 35, crítica literária; 21 e 45, Hora de Arte para Trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte da Hora de Arte para Trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, música de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da música»; 22 e 15, discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 15, música coral-sinfónica; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, baile; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, interpretações de Pedro Vargas; 20, música portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, canções; 21, música variada; 21 e 30, rapsódias; 21 e 45, música ligeira; 22 e 15, «Língua portuguesa»; 22 e 30, baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Clube Radiofónico; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Juventude.

Maria Spranger, continuando as suas emissões sobre prosadores de ontem e de hoje, apresenta amanhã, às 21 e 40, ao microfone de Rádio Renascença, o «Sermão do Mandato», do padre António Vieira, com a colaboração literária do escritor e professor sr. Luís Chaves.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica,

277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-131); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 72397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 74920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 42532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73723); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 191 Freitas—Rua de Lófilo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Nova Luz—Rua Particular, à Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 53439); Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 52811); Damásio & Co.—Rua de Morais Soares, 56-C (Telefone 47708); Estefania—Rua de Pascoal de Meio, 90 (Tel. 44438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Salutar—Rua B, —Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Sariva de Carvalho, 119 (Tel. 6.643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37402); Moura Serra, Lda.—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 27284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Teixeira Lopes—Rua Aurea 154 Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

APOLLO—A's 21 30.—«Vida sem luz».
VARIEDADES—As 20 e 30 e às 2 e 45.—«La Monteria»
AVENIDA—As 20 e 30 e às 22 e 45.—«Ela aí está!»
COLISEU—A's 21 e 30.—«As pupilas do sr. Reitor»
ODEON—A's 18 e 30.—«O homem das calças pardas»

CINEMAS

S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Raizes fortes».
GINASIO—«Girandola de estrelas».
EDEN—«As Cruzadas».
ODEON e PALACIO—«Albéniz».
SÃO JORGE—«Crepusculo de glória».
CAPITOLIO—«Capitão Blood».
TERRASSE—«O Sinal do Zorro».
OLIMPIA—«O fantasma do homem diabo».
LIS—«Tão perto do coração».
REX—«Deus deu-me um amigo».
JARDIM—«Quem casa quer casa».
PROMOTORA—«Mulher estranha».
BELEM JARDIM—«O capitão Castela».
R. AMADORA—«A alegre divorciada».
CHABY (Algueirão)—«Encantamento».

NOTÍCIAS DE EVORA

Inauguração de uma esquadra de Polícia

EVORA, 25 (Pelo telefone)—Com a assistência dos srs. brigadeiro Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar; coronel Mário Cunha, comandante geral da P. S. P., que veio expressamente de Lisboa; e de outras autoridades civis e militares, realizou-se hoje a cerimónia da inauguração das novas instalações da 2.ª esquadra de Polícia. Trocaram-se discursos de cumprimentos entre os srs. capitão Duarte da Silveira, comandante da Polícia desta cidade e coronel Mário Cunha.

Visita do governador de Badajoz

Em visita oficial de cumprimentos ao chefe do distrito, é esperado nesta cidade, na próxima sexta-feira, o governador civil de Badajoz, que vem acompanhado por outras personalidades espanholas.

Policlínica do Areeiro

Av. Almirante Reis, 236, 1.º Dt.º — Tel. 71537
Consultas diárias de Especialidades

PORTUGAL-ESPANHA

Cedem-se 4 lugares, para Madrid, em bom automóvel. Informa tel. 27516.

CONTRA A GRIPE O ESPECÍFICO MAIS EFICAZ

ACETILCAFEÍNA

«COM VITAMINA C»
Carteiras de 2 comprimidos
Tubos de 20 e 10

Para o servir



NO SEU CAMINHO

AGENTES OFICIAIS «MABOR»

Saraiva & Gonzalez, L.ª

Rua Mouzinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef. 51962

TEATROS E CINEMAS

Ópera em S. Carlos

«Aida»

O grandioso espectáculo provocou uma enorme total, apesar da mudança de dia, o que podia causar transtorno, e da hora tardia a que se sabia que acabaria o espectáculo, o que também não convém a muitos, mesmo aqueles que têm o privilégio de poder gozar S. Carlos.

O desempenho reunia os nomes de artistas que já tinham triunfado, na mesma obra-prima de Verdi e no mesmo palco: Maria Caniglia, Ebe Stignani, Gino Bechi, Giulio Neri. Novo neste elenco, Mario del Monaco emprestaria a sua mocidade e o seu arrojado talento a figura do valoroso e desventurado capitão. Os coros já tinham deixado indicação de que seriam mais do que satisfatórios, e a montagem, idem. Ficava uma expectativa, calma embora, para os bailados, e pairava sobre toda a marcha do exigente conjunto a pericia electrizante do maestro Antonino Votto.

De facto, não podia humanamente pedir-se mais ao director, aos coros, à orquestra. Mais uma vez, até achamos espantoso que com as normas de trabalho adoptadas se possa fazer arte assim, com relevo dramático, colorido, peso maciço de som, e claro é que não se pode caprichar em subtilizações do discurso musical nem em absoluta segurança da coordenação de todos os elementos de cena. Essa possibilidade só fica para as figuras centrais e mesmo assim porque a maleabilidade pessoal e o profissionalismo da batuta o permite, e auxilia, até, por vezes. E o público declarou-se plenamente satisfeito... O seu entusiasmo nem deixou que se ouvisse o fim da linda frase orquestral, no primeiro quadro. Vá lá, sempre se conseguiu que não esfarrapasse a formosíssima cena das margens do Nilo, prova de que o público também não é todo uno...

Ao contrário do que acontece noutras ocasiões, houve pequenas desajustações de pormenor que não desmancharam uma agradável afinação espectacular de conjunto, (excepto no acto apoteótico). O primeiro acto, mesmo, deu-nos uma visão de encenação desmpeçada, para a qual contribuiu a coreografia, em que predominou a composição de atitudes. Nos restantes bailados, nota-se um esforço de muito merecimento, mas que precisa de assentar em bases em que a distinção se fortaleça com conhecimentos mais fundos das propriedades balísticas. Anna Maria Mascolo parece-nos estar em bom caminho.

Acrescentemos qualquer coisa a respeito dos astros. Maria Caniglia teve uma das suas melhores noites. Às vezes, parece querer defender-se, mas a seguir a sua bela voz, rica de inflexões, vence com o melhor estilo as passagens mais exigentes. (Só temos pena de lhe ouvir tantas vezes *amorrir, soffrir, morir*, etc.) A admirável Stignani foi a representar ainda mais comedido do que de costume. Mario del Monaco triunfou vocalmente, à sua maneira, que é brilhante, das dificuldades do seu papel, mas pareceu esquecer por vezes a dignidade quase hierárquica do género. Gino Bechi, como composição teatral, foi exímio, e excelente como cantor, obtendo notas de volume desusado, nele.

E num luxo bem harmonizado, no qual tomou parte o sempre grande artista Giulio Neri, só destoou o Rei, Carlo Platania; contudo, e a despeito do seu ar modesto, cantou bem, e sempre é o principal.—FRANCINE BENOIT

«Matinée» em S. Carlos

com a ópera «Werther»

S. Carlos apresenta amanhã, em «matinée» extraordinária, um espectáculo cultural, a preços reduzidos. Cantar-se-á «Werther», uma das mais belas óperas e um dos maiores êxitos da música francesa. O drama de Goethe tem, de resto, um outro motivo de êxito, excepcional, através da interpretação de Tagliavini, Pia Tassinari, Fiorella Carmen Forti e Afro Poli que, sob a direcção do maestro Votto, mereceram já os maiores aplausos, quando da sua apresentação.

Na segunda-feira, em recita única de assinatura, cantar-se-á a «Carmen», com Ebe Stignani, Fiorella Carmen Forti, Ana Maria Canali, Del Monaco, Gino Bechi nas figuras principais.

Sarau lírico

no cinema S. Jorge

Foi acolhida com muito interesse a notícia que demos do grande sarau lírico, no cinema S. Jorge, que se realiza na próxima segunda-feira, 27, das 18 às 20 horas. Pela categoria dos seus colaboradores, vai constituir, sem dúvida, um acontecimento de grande repercussão. Os maiores cantores da companhia de ópera italiana, que está presentemente, em S. Carlos, cantarão as mais célebres árias. Além da própria natureza do espectáculo, o sarau tem a recomendável circunstância de o seu produto se destinar a uma obra de benemerência de grande interesse.

Darão o seu concurso os notáveis cantores Maria Caniglia, Pia Tassinari, Fiorella Carmen Forti, Ana Maria Canali, Terruccio Tagliavini, Gino Bechi e Giulio Neri. Ao piano estará o ilustre pianista Mário Rossini. O consagrado organista da B. B. C., Gerald Shaw, tocará também alguns trechos de música.

O espectáculo principia às 18 horas e termina às 20 e 20—o horário da segunda «matinée». Os bilhetes estão à venda na bilheteira do cinema S. Jorge.

«La Monteria», no Teatro Variedades

Conforme previamos, o espectáculo de ontem, no Variedades, esteve muito próximo de ser um grande êxito. Bastou que o maestro Guerrero assumisse a regência, para que as coisas tomassem rumo diferente daquele a que nos tinham habituado. O seu prestígio indiscutível comunicou-se aos intérpretes e à orquestra. Aquelles sentiram mais confiança em si próprios e esta, sob a direcção segura e empolgante do insigne maestro, logrou vencer certas hesitações em que era useira e vezeira e deu rendimento superior ao habitual.

Se não fora a ideia infeliz de obrigar a tiple cômica, que não teve a menor culpa do que se passou, a cantar num dos números de maior êxito da opereta—o célebre estribilho

Hay que ver,
hay que ver, hay que ver...

«couplets» alusivos ao futebol e a rivalidades clubistas, contra o que se manifestou justamente uma parte da assistência, o espectáculo teria decorrido «sur des roulettes» e a companhia, mau grado as deficiências notórias que lhe foram apontadas, teria encerrado «en beauté» a série de representações mais ou menos felizes que veio dar a Lisboa.

«La Monteria», sobre libreto de Ramos Martin, com uma deliciosa partitura de Jacinto Guerrero, foi a obra de estreia do ilustre compositor e o ponto de partida para a série interminável de êxitos que assinalam a sua carreira triunfal. Guerrero, um apagado segundo violino da orquestra do Teatro Apolo, de Madrid, lograra, ao cabo de aturados esforços, que Ramos Martin lhe escrevesse o libreto para a partitura que tinha composto e que lhe havia de conquistar, de um dia para o outro, invejável popularidade. Com efeito, após a estreia de

«La Monteria», baseada num episódio sentimental cor de rosa glosando os amores de um nobre e de uma «villana», as melodias mais inspiradas da linda opereta passaram a assobiar-se em todos os rincões populares da «Villa y Corte» e, a breve trecho, o nome do maestro alcançava projecção nacional.

As primeiras figuras da companhia de zarzuela, que durante duas semanas actuou no Variedades deram, ontem, á encantadora opereta um desempenho aceitável e, se não fossem as deficiências por mais de uma vez apontadas ás massas corais, o espectáculo arriscava-se a alcançar um êxito quase retumbante, tal é a facilidade, a elegância e a frescura de inspiração do «partito» e tal o prestígio, a segurança e o entusiasmo do maestro Guerrero na regência da orquestra. Emilia Serrano, Luisita Sola e García Martí, que constituíram o excelente terço cantante sobre o qual assentou toda a responsabilidade da partitura, houveram-se por forma a merecer os aplausos calorosos que lhes foram dirigidos. Os restantes deram, na medida das suas forças, valiosa contribuição para o êxito da zarzuela. E de justiça referir a intervenção de Fernando Hernandez, um galã cômico que teve em todo o repertório apreciável actuação e que tem nesta peça um dos seus melhores trabalhos.

Esperamos poder ainda aplaudir, noutra oportunidade, alguns dos artistas que nos visitaram agora, integrados numa companhia mais homogênea e organizada com um critério mais artístico e menos comercial. Acontece, porém, para escarmento dos organizadores destas digressões, que a falta de observância do primeiro requisito prejudica fatalmente o segundo—e o negócio previsto fica gorado, com prejuízo para o público e descrédito para o Teatro.

N. L.

vinça será acompanhada ao piano por Katarina Meinz e pelo violinista Antonino David.

O teatro de 1917

na festa de Amarante

Estevão Amarante, tão querido do público português, criador de alguns dos mais notáveis tipos populares que passaram pelos nossos palcos, vai fazer 50 anos de teatro. É uma data invulgar, a melhor hora para que o seu público fiel o aplauda e os amigos o procurem para um abraço de ternura. E tudo isto se passará na noite de 17 de Abril, numa festa de homenagem ao criador do «Fado do Gangar», a que os poderes públicos se associarão, condecorando o seu talento de comediante.

No programa, reviver-se-ão os maiores momentos da carreira de Amarante, como o «Senado da paz», da revista «Novo Mundo» um grande êxito de 1917, cuja distribuição é a seguinte: «O Coca», Alvaro Pereira; «O Zé», Erico Braga; «A Paz», Helena Felix; «Hollanda», Luísa Ducão; «Suécia», Elvira Velez; «Noruega», Ema de Oliveira; «Dinamarca»,

Atrás do reposteiro

Alguns dos elementos que habitualmente constituem a companhia do Teatro do Povo devem fazer parte da organização do Teatro Experimental, que durante o Verão vai ser apresentado no antigo cinema Central, dos Restauradores.

—O antigo autor teatral Celestino Silva, que há anos reside no Brasil, onde tem exercido a sua actividade, pensa vir este ano a Portugal.

—Pensa-se numa organização de comédias para o Teatro Avenida, a qual actuará ali depois da companhia vienense Luzes de Viena.

—O Teatro Apolo deve conservar-se encerrado durante os meses de Verão.

—A seu pedido, deixou de fazer parte da empresa do «Maxime» o conhecido empresário Vicente Alcantara.

—Depois da temporada Beatriz Costa no Teatro Avenida, que termina, como já dissemos, no domingo de Páscoa, estreia-se a companhia vienense de revistas Luzes de Viena, com a revista *Melodias do Danubio*, também com espectáculos por sessões.

—Nos recitais de canto que Leonor Viana da Mota vai realizar nas principais capitais da Pro-



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA LIRICA ITALIANA
Amanhã, domingo, às 16 horas
MATINÉE EXTRAORDINARIA
Recita Cultural e preços reduzidos
ULTIMA representação da ópera
WERTHER
ARTISTAS — Tagliavini, Pia Tassinari, Fiorella Carmen Forti,
Afro Poli
Maestro ANTONINO VOTTO
Segunda-feira — Recita de assinatura — UNICA representação da ópera
CARMEN com Ebe Stignani, Carmen Forti, Ana Maria Canali, Elena Raggi, Del Monaco, Bechi, etc.
Maestro ANTONINO VOTTO

DANCING DE LUXO **ARCADIA** **VARIEDADES**
às 0.15 e 2.15
APRESENTA NUM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES
CARMEN OLMEDO Y SU BALLET Hispano-Americano
OLGA MENDOZA
MARY MELY
HERMANAS GOYESCAS
LUIZA ROYO
HERMANAS BARON
ZORAIDA
HERMANAS AVILA
CARMEN DEL MAR
MARY ARILLA
AS ALEGRES ORQUESTRAS
MELODY BOYS
com ALBINO GOMES
ARCADIA
com HERLANDER

Teresa Gomes; «D. Sancho», Vasco Santana; e «Ganga», Amaranhe.

Desde já se aceitam pedidos de marcações de bilhetes na Rua Ivens, 34, 2.º, telef. 2 2191.

A recita dos finalistas

na Escola de Farmácia

Depois de uma interrupção de 13 anos, volta a representar-se uma revista escrita e desenhada pelos finalistas da Escola de Farmácia, espectáculo em dois actos, ensaiado por João Nobre e por Charles, que se apresentará na noite de 28 do corrente, pelas 21 e 30, no Teatro Ginásio, com o título gracioso de «A tomada da Pastilha».

A procura de bilhetes tem sido grande, pe'o que a comissão organizadora espera que o acontecimento atinja o interesse de que se revestiram as recitas de 1935, 1936 e 1937.

Primeiras exhibições

«As Cruzadas», no Eden

Eis um velho leão do cinema, que parece não ter ainda perdido a juba: Cecil B. de Mille. Este seu filme «Cruzadas», vibrante, espectacular, denso de efeitos, que multitudes armadas, largamente, movimentam, e como ele soube caracterizar indivíduo por indivíduo!—vê-se como uma grandiosa epopeia. Outro qualquer teria sossobrado, tudo para o enquadramento de episódios, deixando as massas humanas no fundo. Cecil B. de Mille, com o seu magnifico potencial dramático, numa verdadeira torrente de fogo, atacou o gigantesco tema, de frente, dando-nos um daqueles frescos, de pincelada larga, que se pode considerar a maior evocação histórica visualizada no «ecran». O celebre realizador pode denominar-se o Vítor Hugo do cinema. Contrastes violentos, teatralizações intensas, poesia romântica, hipertrofiada. O seu sentido de espectáculo é deveras notável. «As Cruzadas» levam-nos da Europa até São João de Acre. As figuras dos reis, sobretudo, Filipe, de França, e Ricardo coração de leão, são, magnificamente, interpretadas, bem como a da suave e angelica princesa de Navarra, em que Zoretta Young, deixou cair os seus lindos cabelos de ouro, onde parecem refulgir as estrelas místicas da pureza. Autentica figura de sonho. O símbolo do espírito que animou esse grande movimento religioso. O ataque a São João de Acre, o combate entre os cavaleiros europeus e os do Islão; a visita noturna no campo da batalha; o embarque dos cruzados, em Marselha, a entrada em Jerusalem, a cizão da cruz, onde expirou o Rabbi, são cenas duma beleza admirável, com relevo escultórico, que produzem sempre, no público, a mais viva impressão. Complementos variados.—Visor, 43.

«A Vida de Cristo», no Tivoli

Exibe-se amanhã, às 18 e 15, no cinema Tivoli, «A vida de Cristo», de J. Duvivier, com Harri Baur, Jean Gabin e Robert Le Vigan. Dado o extraordinário interesse do filme, o Ti-

(Continua na página seguinte)

AERO CLUB DE PORTUGAL

Sob a presidência do sr. general Alfredo Sintra, o Aero Clube de Portugal reuniu-se ontem, á noite, em assembleia geral. Após a primeira parte dos trabalhos—apreciação e aprovação do relatório e contas do ano social—á assembleia elegeu os novos corpos gerentes. Os resultados foram os seguintes:

Assembleia geral: presidente, general Alfredo Sintra; secretários, Augusto José Machado Louro e dr. Joaquim Dinis Ferreira; **Conselho fiscal:** presidente, major Julio Duarte Costa; vogais, Joaquim Rios de Oliveira e Manuel da Silva Gonalves; vogais suplentes, José Eugénio da Costa Reis e Manuel José Palma; **Direcção,** efectivos, tenente-coronel Carlos da Costa Macedo, D. José de Saldanha, capitão Ivo Benjamin de Cerqueira, Joaquim de Carvalho e Silva e António Dias da Silva; suplentes, major João B. Peral Fernandes, eng. Francisco Prista Caetano e 1.º tenente Carlos Pacheco Pinto.

A assembleia, antes de encerrar os seus trabalhos aprovou, ainda, por aclamação, votos de louvor aos srs. general Alfredo Sintra e comandante Costa Macedo.

O Algarve e os ingleses

O sr. dr. Carlos Estorinho, que há largos anos vem exercendo com a maior proficiência o cargo de bibliotecário do Instituto Britânico em Portugal, vai esta noite, ás 21 e 45, fazer uma conferência á Casa do Algarve, onde falará da provincia algarvia, através das impressões de viajantes ingleses e do gosto que estes têm das viagens, como saborosamente o comentou Eça de Queirós.

O terramoto de 1755, os invasores franceses e o romantismo—eis os motivos que popularizaram Portugal na Inglaterra, ao ponto de fazer parte de todos os grandes roteiros turísticos. Fielding, Southey, Tennyson, Byron, Beckford, Thackeray e muitos outros, foram de algum modo responsáveis por essa popularidade, pois foi muito o que escreveram em livros, cartas e artigos a respeito do nosso País e, em especial, do Algarve, como o sr. dr. Carlos Estorinho o vai revelar esta noite, lendo trechos de alguns dos melhores autores ingleses.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

vai ser amanhã o ponto de reunião do mundo cultural e religioso.

Recomenda-se a marcação de lugares com antecedência para evitar ajuntamentos de última hora.

«Matinéas» de cinema

no Pavilhão dos Desportos

Prosseguem amanhã, às 15, 16 e 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, as «matinéas» gratuitas de cinema, dedicadas pela Câmara Municipal às crianças de Lisboa. Os bilhetes são distribuídos antes de começarem as sessões. O programa é constituído pelos seguintes filmes, amavelmente cedidos pela embaixada dos Estados Unidos da América: «Fall Out Fall In» e «Old Army Game», desenhos animados e «Patrulha Internacional do Gelo» e «O Novo Estado da União», documentários.

A alma de Portugal

Hoje, no Coliseu, a maior opereta popular, «As Pupilas do Senhor Reitor», o mais lindo romance de amor, passado na aldeia, num grandioso espectáculo.

Amanhã, «matinéas»

É realmente maravilhoso, notável, formidável, enternecedor, o espectáculo do Coliseu, com a lindíssima opereta de costumes populares «As Pupilas do Senhor Reitor» de um sentimento e de uma emoção bem portugueses, passada numa aldeia florida e risonha do nosso Minho, cantada e representada pelos melhores artistas líricos e cómicos. Uma história de amor simples, verdadeiro, impregnada no espírito cristão, com os tipos conhecidos do povo, arrancados da tela da vida real pelo génio inconfundível do imortal romancista Júlio Dinis e agora postos em cena com toda a verdade das suas almas, ora bondosas e sentimentais, ora perversas, invejosas e intrigantes. Que ninguém deixe de ir ver esta maravilha. Amanhã domingo, «matinéas» às 16 horas.

Recintos de diversões

No Olimpia Club, estreia-se a parêlha de baile Lucia y Mario, os mais jovens artistas de Espanha.



AMANHÃ, ÀS 16 HORAS grande novidade em que o famoso espanhol

ENRIQUE VERA



que bandarilha assim e em Valência alternou com Litri e Aparicio, se defrontará com os dois portugueses que aspiram a ser matadores em Espanha

ROGÉRIO VALGODE e ANTÓNIO SANTOS

Cavaleiro:

D. Francisco de Mascarenhas

todos com touros espanhóis, do Ex.^{mo} Sr. ANTONIO DURÃO

Preços populares, desde 10 escudos. Bilhetes à venda nos Restauradores, 7 e à hora nas bilheteiras da Praça.

MAXIME

(Edifício próprio) PRAÇA DA ALEGRIA, 58

A SUPREMA SENSACÃO DE «MUSIC-HALL» EM LISBOA

A MAGISTRAL ESTREIA DE ONTEM

LES KALSKY

NUNCA OLHOS HUMANOS VIRAM MELHOR

UM «BALLET» ALEMÃO ESTUPENDO

HERMANOS FLORIT

em bailes clássicos de alto estilo

IRINA-IVAN

Incomparável parêlha acrobática

BALLET LUIZ CERNUDA — ANITA DE MONTILHA — CARMELITA DE CORDOBA — SEPULVEDA e a sua orquestra — ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra

E as graciosas bailarinas Gaby Simon — Rosa Estrella — Lolita Valadares e Isabelita Guerra

AMANHÃ: D.S. 17.30 A.S. 20 H. CHA' DANÇANTE

O Ponto de Reunião da melhor sociedade

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

HOJE, estreia de LUCIA y MARIO

JÓVEN PARELHA DE BAILE — A REVELAÇÃO DE 1950

num estupendo programa de que fazem parte

MARISA UGARTE — ROSITA IZARD

as gentis bailarinas ANGELES y MERCHE

GITANILLA MONTERREY — CARMEN UBILLA — SARA SENY

Orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando Oliveira

TEATRO A' TARDE

NO ODEON A's 18 e 30

O ESTRONDOSO EXITO DE GARGALHADA, A PREÇOS DE CINEMA

«O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS»

TEATRO AVENIDA

HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45

EXITO SENSACIONAL DO GRANDIOSO

ESPECTACULO com a QUERIDA VEGETA

BEATRIZ COSTA

na engraçadíssima revista

ELA AÍ' ESTA'

Amanhã, «matinéas» às 16 horas

PREÇOS POPULARES

VARIEDADES

Hoje, às 20 e 30 e 22 e 45

e AMANHÃ últimos espectáculos e despedida da Companhia de Zarzuelas, com a

celebre zarzuela

LA MONTERIA

O grande êxito do GUERRERO

Amanhã, «matinéas» com LA «MONTERIA»; à noite, «LA DEL MANOJO DE ROSAS»

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Terceira semana do grande êxito em technicolor

Os três mosqueteiros

com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson

«Matinéas» diárias

TELEFONE 26305

A triunfal super-produção em technicolor

Raizes fortes

com Susan Hayward

Amanhã, às 18 e 15

O mesmo grandioso filme

TRINDADE

5.ª semana gloriosa

Cantiga da Rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos

Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinéas» diárias

GINÁSIO

Girandola de estrelas

3.ª semana do êxito internacional com Tóto, o rei dos cómicos

«Matinéas» diárias

CAPITOLIO

2.ª semana do assombro das multidões

Capitão Blood

com Errol Flynn e Olivia de Havilland

«Matinéas» diárias

TERRASSE

O sinal do Zorro

Claudia e David

«Matinéas» diárias

REX

Deus deu-me um amigo

O amanhã é nosso

«Matinéas» diárias

TELEF. 29656

A's 21 e 15

CASINO

ESTORIL

REABERTURA DO

Teatro Nacional D. Maria II

TERÇA-FEIRA, 28

A peça em 4 actos, de Alejandro

Casona, tradução de Manuel Frago

A SENHORA

DAS BRANCAS MÃOS

A abrir o espectáculo: Episódio em

verso de Gustavo Matos Sequeira

A VOLTA

com a colaboração de todos

os artistas

A bilheteira abre todos os dias às 13

horas, respeitando-se até amanhã à

noite

as antigas marcações

EDEN

As Cruzadas

A grandiosa obra de Cecil

de Mille, com Loretta Young

e Henry Wilcoxon

«Matinéas» às 15,15 e 18 h.

HOJE, ESTREIA

CONDES

Caminho de Sacramento

com a voz incomparável do

cantor mexicano Jorge

Negrete

ODEON

Albeniz

O génio do imortal compo-

sitor com os seus mais

famosos trechos musicais

«Matinéas» diárias

SÃO

JORGE

Platela 54153

Balcão 54154

Crepusculo de Glória

O grande sucesso Musical

da Warner Bros com June

Haver e Ray Bolger

Gerald Shaw num novo pro-

grama de órgão de cinema

LIS

Tão perto do coração

Tarzan e a mulher leopardo

«Matinéas» diárias

A's 21 e 30

CASINO

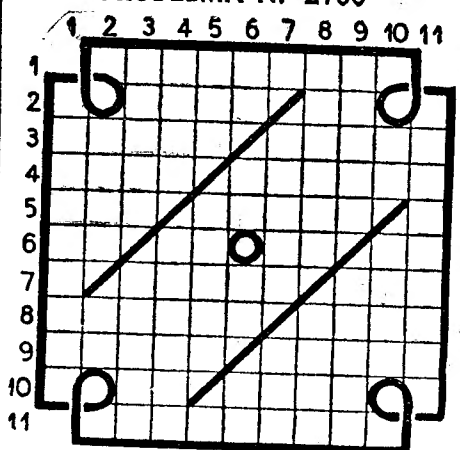
ESTORIL

A LAGOA AZUL

com Donald Houston

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2700



HORIZONTAIS: 1—Eclesiástico com autoridade sobre os párocos da sua diocese. 2—Deus dos ventos. Senhor. 3—Dignidade episcopal. Servido. 4—Nome de um fruto. Entusiasmo. 5—Ligo. Ribeira que nasce na serra da Arrábida e desagua no Tejo. 6—Reis. Nociva. Entre nós. Pedra de moinho. 7—Vila do distrito de Coimbra. Tenho. 8—Afançar. Ópera de Verdi. 9—Essencial. Ofegar. 10—Símbolo químico do ouro. Levante. 11—Natural da Alsácia.

VERTICAIS: 1—Impelia. 2—Moeda japonesa (pl.). Prefixo de duplicação. 3—Atrás. Completo. 4—Enrubesce. Capital do Estado de Amazonas (Brasil). 5—Pronome pessoal. Categórico. 6—Compaixão. Preposição e artigo. Grito de dor. Antes de Cristo. 7—Singular. Acolá. 8—Subscreve. Arrosta. 9—Unidade de peso do nosso sistema métrico. Sinal ortográfico. 10—Oferta. Montão de molhos de palha. 11—Escoltara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2699

HORIZONTAIS: 1—Denodados. 2—Sal. Viu. 3—Em. Sécia. Fá. 4—Sós. Ora. Don. 5—Riem. Eire. 6—Ressaca. 7—Grau. Onda. 8—Rol. Par. Ais. 9—Ai. Demon. Os. 10—Sol. Coa. 11—Arroteara.

VERTICAIS: 1—Desregar. 2—Moi. Roi. 3—E's. Seral. Sr. 4—Nas. Meu. Dor. 5—Oleo. Pelo. 6—Crestam. 7—Avia. Roca. 8—Dia. Eco. Noa. 9—Ou. Diana. Ar. 10—For. Dio. 11—Manejasse.

APOLO

HOJE, às 21 e 30, o grande acontecimento teatral

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande,

Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emília

de Oliveira e Barroso Lopes

Amanhã, «matinéas» às 16 horas

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

Animador: Filipe Pinto

Canções por Toni de

Matos. Fados Castiços

por Quinita Gomes,

Augusto Pereira, Ar-

linda Vitória, Tristão

da Silva e Berta San-

tos. Guitarrista Casimiro Ramos. Vio-

lista Miguel Ramos.

AMANHÃ: «MATINÉE». A «SOIRÉE»

«ARDINAS».

TERÇA-FEIRA, 28

AMALIA

NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

JULIA MENDES

PARQUE

MAYER

HOJE CANTAM: Nati-

vidade Pereira, Aurora So-

bral, Maria da Saudade,

Maria Marques, Alberto

Cardia, Joaquim Silveirinha

e Rogério Fernandes. Ama-

nhã «matinéas». A NOITE,

QUARTETO DE GUITAR-

RAS. SEGUNDA-FEIRA:

FESTA DE NATÁLIA

DOS ANJOS.

ARCADIA

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

DEDAIS

Artísticos

NOVIDADE

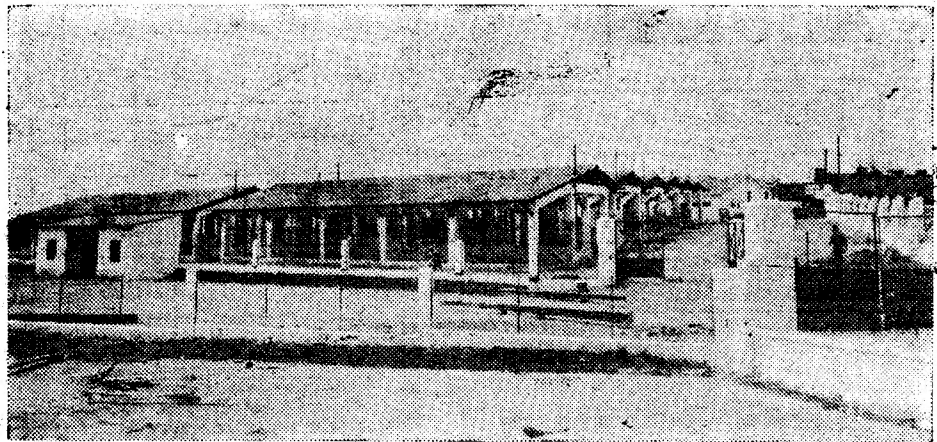
TOPAZIO

Vende: Ouriv. Morais

R. Nova do Almada

Inaugura-se depois de amanhã

o novo mercado abastecedor hortícola



Depois de amanhã, às 15 horas, será inaugurado, com a presença de membros do Governo, dos presidentes da Câmara Municipal de Lisboa e de vereadores, o novo Mercado Central Abastecedor de Produtos Hortícolas, que o Município mandou construir, embora com carácter provisório, em terrenos anexos à Avenida dos Estados Unidos da América, no Rego, que tem a cobertura em lusalite, sendo as bancadas de cimento.

Estava-se à espera da abertura deste novo mercado, para se proceder à demolição da armazém central da Praça da Figueira, onde tais serviços têm estado a funcionar; mas constam-nos que essa demolição e fará apenas depois das festas populares de Junho, que terão lugar naquele recinto.

EM 3 LINHAS

O Montepio Geral foi fundado há 110 anos, por funcionários públicos, com meia duzia de mil reis. Os seus fundos de sobrevivência, dotes, invalidez, etc., sobem a 299.435 contos.

Os hospitais escolares de Lisboa e Porto terão uma capacidade para 2.500 camas e devem estar concluídos dentro de dois anos.

Foi nomeado presidente da comissão de fiscalização dos bairros de casas económicas do Porto o sr. dr. Henrique Cabral Noronha de Meneses.

O sr. dr. Francisco Joaquim Teles de Matos Chaves foi nomeado delegado do Comissariado do Desemprego no distrito de Portalegre.

No palácio da Junqueira realizou-se esta manhã mais uma sessão de trabalhos das comissões da conferência do caminho de ferro e porto da Beira.

O sr. ministro das Obras Publicas visitou hoje as obras em curso no sanatório do Lumiar, Palácio Foz e Escola-cantina de S. José.

Uma conferência

do prof. Marcelo Caetano

Na próxima segunda-feira, o sr. professor dr. Marcelo Caetano realiza no Instituto de Medicina Tropical, às 16 horas, uma conferência subordinada ao título «Os médicos e a administração colonial».

CAIDO AO TEJO

Foi recolhido, no Tejo, pouco depois de ali ter caído, próximo da Cruz Quebrada, um indivíduo que aparenta 50 anos de idade e que se apresenta regularmente vestido. Os Bombeiros Voluntários do Dafundo conduziram-no, sem fala, ao hospital de S. José.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIREBIAS, ETC.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A selecção nacional

treinou-se esta tarde

Foram escolhidos 17 jogadores para se deslocarem a Madrid

Continuando no mesmo ritmo de preparação, a selecção portuguesa de futebol que, todos os dias, à excepção das 2.^{as} e sábados, se tem deslocado ao Estádio Nacional, voltou hoje a fazer, pelas 15 horas, um treino de conjunto.

A sessão foi dirigida pelo treinador inglês Ted Smith, e as duas equipas apresentaram as seguintes formações:

—Barrigana; Virgílio, Alfredo e Serafim (Belenenses); Barrosa e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Arsenio, Cabrita, Fernando Caiado e Travaços.

—Capela; Canário, Eloi e Alberto; Castela e Serafim (Boavista); Pacheco Nobre, Vieira, Ben David, Albano e Bentes.

Não puderam treinar o defesa Felix, que voltou a ser atacado pela furunculose, estando problemática a sua inclusão em Madrid, e o defesa Carvalho, do Porto, que, por doença, não poderá sequer treinar durante oito dias.

Depois da sessão, a Comissão dos Seleccionados deu a conhecer a designação dos dezasseis elementos que se deslocam a Madrid para o Portugal-Espanha. São eles:

Sporting—Jesus Correia, Travaços, Albano e Barrosa.

Benfica—Felix, Francisco Ferreira e Arsenio. Porto—Barrigana, Virgílio e Alfredo.

Boavista—Serafim e Caiado.

Academica—Capela e Pacheco Nobre.

Olanense—Cabrita.

Belenenses—Serafim.

Estoril—Vieira.

Tudo indica que a «linha» nacional seja aquela que treinou hoje, incluindo Felix, caso se restabeleça a tempo.

A selecção portuguesa segue de avião para Madrid, na próxima quinta-feira, pelas 15 horas.

Acompanham o grupo nacional os seguintes dirigentes: pela Federação, Alberto de Brito e dr. António José de Melo; pela Comissão de Selecção, Salvador do Carmo e João de Brito; o médico da equipa, dr. Tiberio Antunes; o treinador Ted Smith e o massagista Manuel Marques.

A comunhão pascal

para oficiais e marinheiros da Marinha de Guerra

Amanhã, às 9 e 30, realiza-se na igreja de Santa Catarina, à Calçada do Combro, a cerimónia da comunhão pascal para oficiais, guardas-marinha, cadetes, sargentos e praças da Armada. Devem assistir o sr. ministro da Marinha e alguns almirantes.

Novos melhoramentos

na Sociedade Protectora dos Animais

Amanhã, às 14 e 30, realiza-se, na sede do Albergue da Sociedade Protectora dos Animais, na Rua Barão de Sabrosa, 318, uma cerimónia, com o fim de apresentar aos sócios a moderna aparelhagem de agente, físicos, que adquiriu, para tratamento de animais, bem como uma nova viatura-automóvel, destinada a ambulância e a serviço de fiscalização.

A fragata «Aventure»

só chega ao Tejo depois de amanhã

Devido a um atraso que sofreu na sua viagem, a fragata da Armada francesa «Aventure», que presta assistência aos navios baçalhoeiros franceses e que era esperada esta manhã no Tejo, só chegará na segunda-feira a Lisboa, onde se demorará até ao dia 31 do corrente.

A recolha

de olhos

de cadáveres para dar vista aos invisuais

(Continuação da 1.^a página)

plicações de outra natureza, que possam contribuir para a cegueira do indivíduo.

Como se demonstrou, na citada reunião da Sociedade das Ciências Médicas, em que também usaram da palavra os srs. drs. Serôrio Sena, Mac Bride, Fernando Lacerda, Fernando Nolasco, Rui Puga e Fernando Alves, uma das condições essenciais para o êxito da operação é a existência de bom material de enxerto. Chegou-se, assim, à conclusão de que é necessário obter facilidades para a colheita de olhos de cadáver, em numero suficiente para o desenvolvimento desta prática, que se tem revelado eficaz, quer lá fora onde é seguida já com frequência, quer em Portugal, onde se registam muitos casos de pleno êxito.

A maior dificuldade com que deparam, porém, os oftalmologistas portugueses, ansiosos por desenvolverem este método, é o facto da nossa legislação vigente, em tal matéria, não permitir que se toque nos cadáveres no período útil da transplantação. Com efeito, sabe-se que só nas primeiras seis horas após a morte do indivíduo, os olhos estão em condições de servir para a colheita dos enxertos. Ora, como é sabido, a lei proíbe que se toque nos cadáveres antes de passadas 24 horas, após o falecimento. Trata-se, evidentemente, de uma velha disposição, promulgada numa época em que o diagnóstico de morte não se fazia ainda com o rigor científico que determinados métodos hoje permitem estabelecer. O interesse que resulta da possibilidade de recuperar a vista de algumas centenas de cegos e melhorar a visão de grande numero de pessoas em quem a operação estaria indicada, justifica a pretensão de modificar a legislação em vigor. O interesse dos doentes nestas condições deve sobrelevar o sentimentalismo, aliás respeitável, em relação aos mortos. Por outro lado, desde que se rodeie a colheita dos olhos nos cadáveres de todos os cuidados necessários para assegurar um indiscutível diagnóstico da morte, não parece já que se justifique a persistência da disposição obsoleta que não permite que se toque nos cadáveres no período útil da transplantação.

Vem a propósito recordar que esta legislação existia igualmente em muitos outros países e em estado a ser modificada, por proposta da Associação Internacional de Profilaxia da Cegueira e de várias organizações nacionais. Em França, por exemplo, um recente decreto do Ministério da Saúde Publica, estabeleceu a possibilidade de autopsia ou de colheitas especiais imediatas nos doentes falecidos nos estabelecimentos hospitalares, desde que o interesse científico ou terapêutico o justifique e mediante certas normas de segurança, devidamente regulamentadas.

Nos Estados Unidos existe mesmo já um verdadeiro Banco dos Olhos, que funciona em Nova York, e onde são recebidos e devidamente conservados os olhos de cadáveres, em grande parte legados em vida pela população, conhecedora dos possíveis benefícios destes legados, graças a uma inteligente propaganda, em que a Imprensa tem colaborado eficazmente.

A comissão, agora nomeada pela Sociedade das Ciências Médicas, propõe-se esclarecer as entidades oficiais competentes sobre a vantagem de se modificar a legislação em vigor, nesse capítulo. A comissão não deixará também de estudar a forma de criar entre o publico a necessária confiança na operação—que tem, como dissemos, indicações precisas—e de estabelecer o ambiente capaz de destruir a reacção que porventura possa provocar a nova lei que se pretende ver publicada, para benefício de muitos cegos, a quem pode ser restituída a felicidade de ver.



PASTA
AMOREX
E UM PROCESSO REVOLUCIONARIO QUE
BRANQUEIA OS DENTES
SEM ESTRAGAR O ESMALTE
EVITA A CARIE

Um ofício da F

acerca

na lota de

Assinado pelo sr. capitão Silva Pais, recebemos da Direcção do Serviço de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, com pedido de publicação, um ofício em que se diz o seguinte:

«Com referência á local publicada no jornal «Diário de Lisboa» de 22 do corrente, sob o título «O preço do peixe na lota subiu hoje outra vez e algumas caixas foram retiradas quando o seu preço ameaçava descer», cumpre-me informar, para devido esclarecimento, depois de se terem reunido os necessários elementos informativos:

1.º—Nenhuma caixa de peixe foi retirada da lota; 2.º—Nenhum armador assistiu a essa lota ou nela interferiu;

3.º—Não houve por parte dos armadores qualquer intervenção na lota que contrariasse a observância das normas tradicionalmente adoptadas para a venda em leilão e as instruções superintendente estabelecidas;

4.º—Nenhuma reclamação foi apresentada ao respectivo Serviço contra qualquer irregularidade no funcionamento da lota nesse dia;

5.º—Conclui-se, portanto, não haver fundamento para qualquer procedimento;

6.º—Verificou-se, ainda, que o Organismo Corporativo que superintende nos serviços da lota tem desempenhado, com o maior esmero, a sua missão.—O Director—(a) F. Silva Pais.

O ofício do director dos Serviços de Fiscalização implica um esclarecimento da nossa parte.

Em primeiro lugar, não resta dúvida de que a situação relacionada com os preços de venda do peixe não se tem mostrado satisfatória. A prova disso está na acção que os Serviços de Fiscalização resolveram há dias empreender. Foi, precisamente, no desejo de acompanhar o desenvolvimento dessa acção da Fiscalização—que, aliás, temos sempre procurado seguir com o maior interesse—que dissemos no dia 22 do corrente: «O problema da carestia do peixe parece estar a preocupar as autoridades que têm a seu cargo o controle dos produtos essenciais á alimentação...».

O que se passou no dia 22 e que justificou a notícia intitulada «O preço do peixe na lota...», não ficou inteiramente esclarecido, como se conclui do facto de, no dia seguinte, a Fiscalização ter voltado a comparecer na lota. O que escrevemos no dia 23 ajudou-nos mesmo a compreender melhor a evolução dos factos: «A acção da Fiscalização—o peixe teve hoje uma baixa sensível». Como se reconhece facilmente, não se trata de qualquer fantasia da nossa parte. As notícias basearam-se em informações que colhemos no organismo autorizado para as prestar.

Prestados estes esclarecimentos genéricos sobre os factos dos dias 22 e 23, seja-nos permitido dizer ainda, em relação a cada um dos pontos de que trata o ofício do director dos Serviços de Fiscalização.

1.º—Não resultou da nossa observação directa a afirmação de que haviam sido retiradas da lota algumas caixas de peixe. A informação foi-nos prestada pelos próprios serviços de Fiscalização, como ressalta claramente da notícia que publicámos no dia 23, em que afirmávamos que naqueles serviços nos tinham dito que quatro negociantes de peixe da lota de Santos—dois armadores e dois encarregados—que haviam levantado na véspera, indevidamente o peixe na lota, foram processados...

Os Serviços de Fiscalização, cujo aparecimento na lota causara, na véspera uma certa impressão verificaram que esta não funcionara naquele dia de maneira satisfatória. E, isso, evidentemente, que justifica a sua nova comparecência no dia imediato, nos termos em que nos foram comunicados, numa conferência para a qual o director dos Serviços de Fiscalização convocou os representantes da Imprensa.

2.º—A presença de dois armadores e dois encarregados, que registámos na notícia do dia 23, foi-nos comunicada, como dissemos, pelos Serviços de Fiscalização, que nos informaram até terem sido os mesmos «procurados, estando em organização os respectivos processos para serem enviados ao tribunal».

Quando se diz que «não houve da parte dos armadores qualquer intervenção na lota que contrariasse, etc.», parece, aliás, confirmar-se implicitamente a presença deles.

3.º—Quanto aos termos em que essa intervenção se teria feito, na lota do dia 22, é claro que só os Serviços de Fiscalização têm competência para apreciar e verificamos agora, que, tendo-a estudado, naturalmente, chegou á

CARTAS A UMA

de Luís

(Pseudónimo de um con

Um livro onde são tratados vários problemas, o B.C.G., as febreas, o casamento

A venda em todas as livrarias. 1 volume nhola, Ld.—Rua Nova do Almada, 88—Lisbo

Escalização

Os factos passados peixe em Santos

conclusão de que não foi contrariada a observância das normas tradicionalmente adoptadas para a venda em leilão e as intenções superiormente estabelecidas. Se não se tivesse registado qualquer intervenção, não teria havido lugar para esta verificação...

4.º—E' sabido que os Serviços de Fiscalização não aguardam que lhes sejam apresentadas reclamações para verificarem se há ou não irregularidades. A sua acção exerce-se independentemente de qualquer solicitação estranha. Agora também não é por simples capricho que as brigadas se deslocam ou comparecem em determinados locais. No caso de que nos estamos a ocupar, as brigadas compareceram na loja no dia 22, certamente por entenderem que a sua presença ali era necessária, procedendo depois como julgaram conveniente. Dando conta desse procedimento, cumprimos apenas o nosso dever e um hábito que temos seguido noutros casos, sem se terem levantado observações como estas que constam do officio que publicamos...

5.º—Aos Serviços de Fiscalização competia averiguar se nos actos praticados na loja do dia 22 havia motivo para procedimento. Segundo as informações que colhemos no dia 23, quatro negociantes—dois armadores e dois encarregados—alteraram indevidamente o preço de peixe na referida loja. Os Serviços de Fiscalização concluíram, mais tarde, que o facto não justifica qualquer procedimento. Resta-nos, arquivar a sua conclusão, tal como anteriormente registámos as outras informações.

6.º—Não há nas notícias aqui publicadas nenhuma referência ao organismo que superintende na loja. Os Serviços de Fiscalização informam-nos que esse organismo tem desempenhado a sua missão com o maior esmero. Deixemos-lhe a responsabilidade da afirmação, e portanto, certamente fundamentada em factos que conhecemos.

Por nossa parte, desejamos, para concluir este breve comentário, insistir com esta pergunta: se a loja do peixe e o mecanismo da sua venda funciona em condições de perfeita regularidade, não havendo motivos para reclamações ou procedimento das autoridades, por que razão foram enviadas as brigadas da fiscalização, reforçadas com outras vindas da província, para verificar esse funcionamento, constatando logo no primeiro dia que o preço do peixe aumentara em relação aos que vigoraram no tempo da guerra cerca de 100 por cento?

Começou o embarque

dos géneros destinados aos nossos expedicionários

No vapor sueco «Tamaras», que ontem atracou ao cais da Rocha do Conde de Obidos, embarcou hoje de manhã a primeira remessa do «Foliar da Páscoa do Expedicionário», destinada à Índia. Foram quatro toneladas dos mais variados produtos, divididos por algumas centenas de caixas de madeira. Ao embarque assistiram, além do sr. major Raul Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura, os representantes da Cruz Vermelha Portuguesa, que patrocinou tão generosa como patriótica iniciativa da Mocidade Portuguesa, e todos os graduados da comissão organizadora da campanha do «Foliar da Páscoa do Expedicionário».

Hoje, chegaram a Lisboa as ofertas enviadas pelo Algarve, uma das províncias que mais e melhor contribuíram até agora. Foram enviadas grandes quantidades de conservas de peixe e frutas secas.

Dado o grande contingente de ofertas enviadas para o Commissariado da Mocidade Portuguesa, pensa-se tornar o «Foliar da Páscoa do Expedicionário» extensivo não só aos expedicionários da Índia e de Macau, mas às forças militares que se encontram em Timor e que não são expedicionários.

A festa no Trindade

Teve um grande êxito a festa de camaradagem, no Teatro da Trindade, promovida pela comissão executiva da Campanha do «Foliar da Páscoa do Expedicionário». Destacou-se a magnífica interpretação de «O milagre», de Henry Gueon, por um grupo de filhados, dirigido pelo experientado e distinto instrutor sr. Manuel Lereño, elemento de grande valor na direcção de manifestações de carácter artístico.

RAPARIGA FRACA

le Castro

licenciado Professor português)
ligados com as doenças pulmonares, como os
doentes, etc.
achado, 20\$00—Edição da Livraria Luso-Espa-

As obras

das novas captações

de água para Lisboa

devem custar

200.000 contos

Sob a presidência do sr. dr. Alberto Campos de Melo, secretariado pelos srs. dr. Vitor Augusto Pereira Nunes e José Simão, secretário da direcção do Montepio Geral, em nome deste, realizou-se esta tarde a assembleia geral ordinária da Companhia das Águas de Lisboa, a fim de discutir o relatório da direcção e o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1949, e de deliberar sobre as conclusões do referido parecer. Foi tudo aprovado por unanimidade.

Alguns números do relatório, dignos de registo: o consumo particular atingiu 20.965.922 metros cúbicos, o do Estado 5.708.747, e o da Câmara Municipal 11.791.712, tendo o primeiro aumentado 1.332.169 metros cúbicos; as despesas de administração e exploração aumentaram 2.657 contos, devido à regularização dos vencimentos e salários, e ao aumento de consumo de energia eléctrica, que foi muito grande, em consequência da elevação de um maior volume de água.

Acerca das obras em curso, ou a executar em curto prazo, anuncia o relatório: na estação de tratamento de água da Amadora, destinada à filtração e ao tratamento bacteriológico das águas do Aqueduto das Águas Livres, falta o acabamento do edificio da mesma, bem como toda a parte referente a maquinaria, aparelhagem e materiais especiais já encomendados em Inglaterra; o edificio da estação elevatória de Campo de Ourique para o reservatório de Monsanto, onde se efectuará a distribuição na zona superior da cidade, está praticamente concluído, achando-se nele instalado o equipamento previsto, faltando apenas ligeiros acabamentos; uma conduta permitirá o aproveitamento máximo das possibilidades de captação de água em Alenquer, que monta já hoje a cerca de 32.000 metros cúbicos diários e se julga possível vir ainda a aumentar sensivelmente, quando antes, devido ao menor diametro da canalização, não se havia ultrapassado os 22.000; este ano, tal canalização será prolongada até ao Canal do Tejo, o que permitirá lançar neste o excedente da água necessária para completar a capacidade do Alviela; instalou-se o equipamento definitivo nos poços de Valada, captando-se e distribuindo-se a água de três poços, num total de cerca de 18.000 metros cúbicos diários; concentraram-se as disponibilidades para obras na rede de distribuição de água, no assentamento de canalizações nas ruas novas da cidade, especialmente no sitio de Alvalade, na Encosta da Ajuda e do Caraman, e na continuação dos trabalhos nas grandes condutas Campo de Ourique-Monsante e Olivais-Campo de Ourique, que estão praticamente terminadas e entrarão em serviço dentro de pouco tempo, com o funcionamento das bombas correspondentes em Campo de Ourique e nos Olivais; a conduta Olivais-Campo de Ourique, com 10 quilómetros de extensão e um metro de diametro, custou cerca de 20.000 contos e garantirá o acesso do volume de 60.000 metros cúbicos diários do Canal do Tejo, directamente, ao grande reservatório de Campo de Ourique no Centro da cidade, e satisfará largamente as necessidades das zonas média e superior; para ampliação do abastecimento da cidade, está praticamente concluído, devendo ser entregue em breve o respectivo ante-projecto; este encara as soluções de captação de água do Tejo, na Boavista, e de derivação de água do Zézere, na albufeira de Castelo do Bode, assim como um melhor aproveitamento dos caudais dos Olhos de Água, em conjugação com qualquer daquelas soluções, parecendo impôr-se, por mais económica, a segunda; para isso, está a construir-se a torre de tomada de água naquela albufeira, no valor aproximado de 5.000 contos; também, para estudar o eventual reforço dos caudais do Canal do Alviela, nas grandes estiagens, como as de 1945 e de 1949, se estão a fazer pesquisas de águas subterrâneas na região da foz do Alviela, nas proximidades de Vale de Figueira.

O relatório acrescenta:

«O custo total previsto para as obras das novas captações para ampliação do abastecimento é da ordem dos 200.000 contos. Para satisfazer toda esta soma de encargos, que quem utiliza a água está longe de imaginar, tornou-se necessário aumentar o preço da água, conforme determinação recente».

O custo total previsto para as obras das novas captações para ampliação do abastecimento é da ordem dos 200.000 contos. Para satisfazer toda esta soma de encargos, que quem utiliza a água está longe de imaginar, tornou-se necessário aumentar o preço da água, conforme determinação recente».

O custo total previsto para as obras das novas captações para ampliação do abastecimento é da ordem dos 200.000 contos. Para satisfazer toda esta soma de encargos, que quem utiliza a água está longe de imaginar, tornou-se necessário aumentar o preço da água, conforme determinação recente».

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO A
AUTO SANTA MARTA, L. DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARIA, 51 C

OS SETE PONTOS (5)

«E' agora razoavelmente certo que estamos em vésperas de um novo e importante encontro diplomático com a União Soviética, lê-se no «Herald Tribune» (18 de Março). A iniciativa partiu de Moscovo, talvez pessoalmente de Estaline. O seu objectivo é discutir a teoria da co-existência, segundo a qual os dois sistemas (comunista e capitalista), apesar de irreconciliáveis, podem co-existir sem liquidarem as suas divergências pelo recurso à guerra».

Se não é rigorosamente verdadeira, a informação é perfeitamente verosímil. Para os soviéticos chegou o momento de oferecerem uma negociação em que a teoria de co-existência desempenharia um papel secundário e cuja finalidade real seria a liquidação da guerra fria.

Para a diplomacia americana, a dificuldade está em que a oferta não pode ser, como há um ano, rejeitada ou adiada indefinidamente (solução preconizada por George Kennan). Neste ano os Estados Unidos perderam a imunidade estratégica assegurada pela dupla barreira oceânica (Atlântico e Pacífico) e pelo monopólio atómico, enquanto a U. R. S. S. criou a sua própria imunidade pela consolidação de uma dupla barreira continental (até o Oder e o Sul da China) e pelo aumento do seu potencial militar.

A Secretaria de Estado (a repugnância revelada no discurso de Berkeley pela negociação é disso prova tangível) sente que a modificação imposta pelo tempo e pelos acontecimentos, as suas concepções, deve traduzir-se em factos para que os Estados Unidos não percam a posição de comando que conquistaram na vida internacional, e que os seus métodos têm de se adaptar às realidades para se não perderem os frutos da vitória militar.

Não é possível continuar a aplicar o plano Marshall, ignorando que a data de 1952 se aproxima sem que, entretanto, se realizasse a integração económica dos países beneficiários; vertebrar o Pacto do Atlântico, não tendo em conta que os signatários europeus (pelo menos parte deles) se encontram no raio de acção dos bombardeiros atómicos soviéticos; prosseguir na politica de ocupação dos países vencidos (Alemanha e Japão) ignorando a hostilidade das populações; abandonar os nacionalistas chineses e, ao mesmo tempo, desconhecer que há na China um governo de facto que, sem a presença americana em Pequim, se tornará um satélite passivo dos soviéticos.

Para forçar a negociação nesta Primavera, os dirigentes soviéticos utilizarão, nos pontos nevralgicos onde podem agir, com desenvoltura e impunidade, as armas que forjaram; a Ocidente, as formações para-militares do partido de unidade socialista alemão; a Oriente os guerrilheiros de Ho Chi-minh.

Nesses pontos, ideais para localizar as situações de força a que o secretário de Estado, Acheson, ainda há pou-

co se referia confiadamente, é impossível adoptar as soluções de emergência impostas pela situação militar. Na Alemanha Ocidental os contingentes de ocupação anglo-americanos, e na Indochina o corpo expedicionário francês do general Carpentier, são insuficientes para corresponder a essas exigências. Para os dirigentes soviéticos o propósito de forçar a negociação é ainda animado por dois factores: a confusão predominante em Washington e a incerteza reinante na Europa.

«O secretário de Estado Acheson, escreve o correspondente do «Sunday Times», em Washington, trava uma dupla batalha de que depende o seu futuro. Por um lado, luta no Congresso, onde os seus adversários, especialmente o senador MacCarthy, o desacreditam atribuindo-lhe tendências pró-soviéticas. Por outro, luta no seu próprio Departamento para improvisar uma politica que restabeleça a confiança do Mundo nos Estados Unidos».

Os esforços do sr. Acheson vão ser sujeitos, dentro e fora do seu país, nas próximas semanas, à prova das divergências americanas e das dúvidas europeias. As primeiras terão de ser resolvidas pelo presidente Truman e pela maioria democrática do Senado, onde o «leader» governamental, senador Scott Lucas, se separou ostensivamente do secretário de Estado. As segundas serão francamente expostas nas próximas reuniões dos países signatários do Pacto do Atlântico (a começar em 1 de Abril) e na reunião dos ministros dos Estrangeiros das potências ocidentais (França, Grã-Bretanha e Estados Unidos) prevista para os primeiros dias de Maio.

«Os ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlântico, escreve O. H. Brandon no «Sunday Times», vão reunir-se para resolver o problema mais grave posto depois da sua assinatura. Apesar de se terem comprometido a colaborar efectivamente para a defesa comum, esses países (em numero de doze) não disseram, por enquanto, as forças e os recursos com que desejam contribuir para isso. Como o encargo principal recairá sobre os Estados Unidos, o secretário da Defesa, Luis Johnson, terá de dizer quais os contingentes americanos a empregar na defesa da Europa e quando começaram a ser utilizados. Os chefes militares americanos estão convencidos de que levantar a questão contribuirá para aumentar a desconfiança que reina em alguns países europeus, signatários do pacto, mas não vêem maneira de ladear a dificuldade. Trata-se de assumir uma responsabilidade sem precedentes na história dos Estados Unidos».

Quanto à projectada reunião dos três ministros dos Estrangeiros dos países ocidentais (prologo de uma eventual reunião dos quatro), a sua convocação tornou-se, indispensável dada a quantidade e a magnitude das divergências que é preciso resolver antes de se estabelecer uma linha de acção comum para negociar com a União Soviética.

O jantar de homenagem ao capitão Silva Pais



Capitão Silva Pais

Um grupo de jornalistas que tem acompanhado a acção do sr. capitão de Engenharia Silva Pais, como director dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, tomou a iniciativa de lhe oferecer hoje, às 20 e 30, no «Imperium», um jantar de homenagem às suas qualidades e aos serviços por ele prestados aos consumidores. A pedido de vários amigos daquele distinto official, foi-lhe extensiva a inscrição que abrange pessoas de todas as categorias sociais, em numero elevado, prometendo a homenagem desta noite revestir-se de significado especial e muito lisonjeiro para o

brío e para o carácter do illustre official.

Tudo para seus filhos.

CAROCHINHA
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 19^c
LISBOA

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

HOJE, às 21 horas, continua o

LEILÃO

do conhecido

DANCING-BAR «RITZ CLUB»sito na **Rua da Glória, n.º 57**

Constando de mobiliário; garrafeira, com grande quantidade de bebidas nacionais e estrangeiras, utensílios; louças, vidraria, metais, atalhados, registadoras, balanças, máquinas de escrever, ventoinhas, «fauteils» de verga, etc., etc.

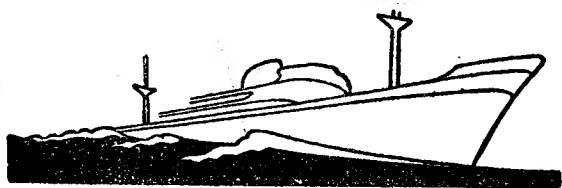
IMPORTANTE: às 22 horas será posto em praça o direito ao arrendamento desta importante e bem localizada casa, com ou sem recheio para o mesmo ou qualquer outro ramo de negócio, com autorização do ex.º senhorio.

A CARGO DA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, L.ª DA

RUA DA VITÓRIA, 42 — TELEFONE 29880 — LISBOA

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR

Para **LA GUAIRA** (Venezuela), **CURACAO**, **HAVANA**, e **VERA CRUZ**.

Paquete rápido «**FRANCESCO MOROSINI**»

esperado em 29 de Março

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.ª da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

CUTIS Sã E LISA
SÓ COM**NIVEA**

O melhor para
o cuidado e
asseio da pele

PREÇOS DESDE
7\$50



Evita e elimina as impurezas da cutis

SENHORES AUTOMOBILISTAS
CAMIONISTAS E
PROPRIETARIOS DE TAXIS

A Grande Garagem do Areeiro

(A MAIOR DA PENINSULA)

á entrada de Lisboa

Aceita carros para recolha, de todas as marcas e dimensões

Grande facilidade nas manobras, devido á grandeza do edificio

PREÇOS ESPECIAIS

AVENIDA A Á PRAÇA DO AREIRO, 8 a 8-D

Telefones 53.272 e 73.245

PARA ESTOFOS DE GRANDE DURAÇÃO

PANO COURO 15 V

Fabricante **FRANCISCO F. DE ALMEIDA** — Porto

O CHÁ LI-CUNGO BAIXOU

Pacotes de: 100 grs. 5\$60;
50 grs. 2\$80; 20 grs. 1\$20

J. Guimarães Pinheiro

TORRES VEDRAS

**Alvaro José de Abranches****Fragoso**

FALECEU

Berta Coelho de Campos Fragoso, Oscar de Campos Fragoso, Aristides Anibal de Campos Fragoso, Alda Virginia Abranches Fragoso Pimentel, seu marido, filho, nora e neto, Maria Abranches de Sousa Couto, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 26, pelas 14,30 horas, da sua residência, Rua Domingos Sequeira, 34, 3.º, esquerdo.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

**David Domingues**

FALECEU

A GERENCIA DA SOCIEDADE ABASTECEDORA DE RETALHISTAS DE MERCEARIA, LTD.ª, convida os seus associados e demais colegas do ramo de mercearias a velar este o nosso desditoso consócio que se encontra na Morgue, durante a noite de hoje (sábado) até às 11 horas de amanhã (domingo), data e hora do seu funeral para o cemitério Oriental.

**Antónia Flores de Abreu**

FALECEU

José Abreu Fernandes, seus filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida Esposa, Mãe e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

MAIS LUZ

LUZ EFICIENTE
LUZ DURÁVEL
LUZ ECONÓMICA

SÓ COM LÂMPADAS

PHILIPS

LÂMPADA DE GRANDE CLASSE

DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para

NEW YORK, PHILADELPHIA
e BALTIMORE

O S/S «**COLMAR**»

Recebe carga em 3 de Abril.

Para

Casablanca, Tanger, Oran, Alger;
Tunis, Barcelona e Marselha

O S/S «**SAINT TROPEZ**»

Recebe carga em 31 do corrente.

O Navio «COLMAR» também recebe carga com transbordo em NEW YORK e com conhecimentos directos da GRACE LAINE e NEW YORK & CUBA MAIL, para os portos de:

CURACAO, ARUBA, PANAMA, VENEZUELA, COLOMBIA,
EQUADOR, PERU, CHILE, HABANA, VERA CRUZ
e TAMPICO

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.

Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA

Telef. 22271/2.3 e 25305

Para:

ROUEN

O Navio rápido «**PORT NAVALO**»

Recebe carga em 27 do corrente

Para:

BORDEUS

O Navio «**SORTLAND**»

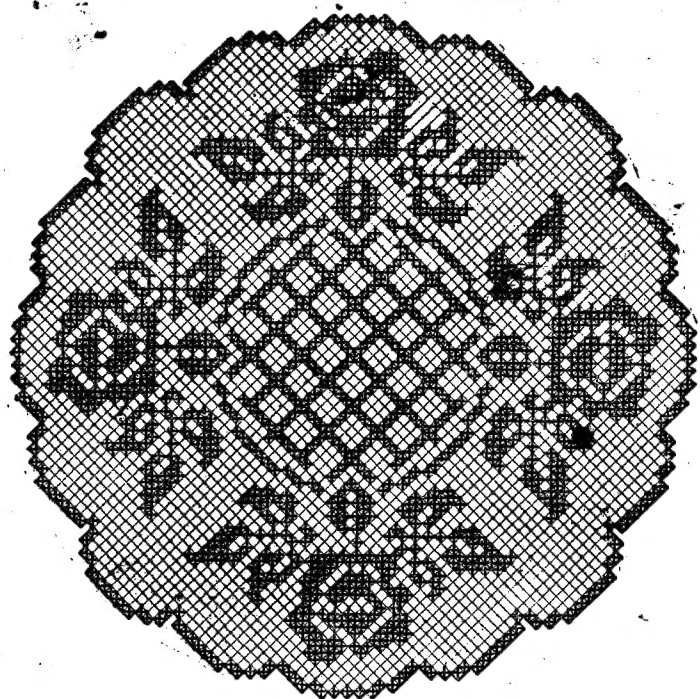
Recebe carga em 10 de Abril

Os Agentes

Soc. Com. Orey Antunes & C.ª, Lt.ª da

Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA

Telefs. 22271/2/3 e 25305



Centro de mesa em «crochet»

Este lindo centro de mesa deverá ser feito em «crochet», na malha de abertos e fechados, com algodão Mercer Corrente; branco ou cru, n.º 60 e agulha n.º 9.

Feita a malha com duas laçadas na agulha o «napperon» atinge 0,58m e na malha vulgar atinge 0,30. Com esta dimensão fornecemos o seu desenho, completo, na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 32 que apresenta muitos outros no tamanho natural e coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário motivos infantis, monogramas, ponto de cruz rendas e entremeios de «crochet» etc., e contém um cupão mensal que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais excepto mercearia, docaria e artigos tabelados. Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de labores: cada número 3\$50; assi-

naturas de ano, 40\$00; de seis meses, 20\$00; de três meses 10\$00. Os números avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vales. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de números isolados que nós sejam pedidas contra reembolso. Neste caso importa em 3\$50 sobre o custo total da encomenda.

Temos á disposição das nossas leitoras exemplares da Folha de Desenhos para Bordados e Rendas, desde o número 1.

Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, n.º 57, 2.º, Lisboa—Telefone 20271.

+Página da MULHER+

Três modelos
de Primavera
para as mais
pequenas



Vestido de fazenda leve



Vestido de fazenda leve, azul escuro, com gola e punhos de linho branco, engomado.—Preço dos moldes, 20\$00.

CULINARIA

«Soufflé» de camarões

300 grs. de camarões cozidos e descascados, 100 grs. de manteiga, meio litro de leite, cinco ovos, duas colheres, bem cheias de farinha, sal e pimenta.

Derrete-se metade da manteiga num tacho, junta-se-lhe a farinha, e depois o leite quente, mexendo constantemente até ficar um creme que se tempera com sal e pimenta. Juntam-se a

este creme, fora do lume, as gemas e os camarões cozidos. Pouco antes de se servir, deita-se esta mistura num tabuleiro untado que possa ir á mesa e ao forno; espalham-se por cima as claras, batidas em castelo, mexe-se tudo levemente e mete-se no forno. Depois de cozido, serve-se, sem demora, para não abaixar.

Pudim de bacalhau

Meio quilo de batatas, uma posta de bacalhau, dois dentes de alho, azeite, sal e pimenta.

Cozem-se, separadamente, as batatas com casca, sal e o bacalhau. Desfia-se o bacalhau cozido e passam-se as batatas cozidas pelo espremedor. Unta-se uma forma redonda com azeite, polvilha-se levemente com pão ralado e deita-se no fundo uma camada de batata espremida, outra de bacalhau desfiado e rega-se com azeite; deitam-se um pouco de alho picadinho e uma pitada de pimenta. Põe-se nova camada de batata, de bacalhau desfiado, etc., e assim sucessivamente, até terminar as batatas e o bacalhau, temperando, cada camada, com o azeite, o alho e a pimenta. A ultima camada deve ser de batata. Deve preparar-se a forma enquanto as batatas estão quentes, provando-as para ver se necessitam de mais algum sal. Depois de pronto, mete-se no forno para cozer e, quando estiver louro, despega-se á volta com uma faca, vira-se para um prato e vai para a mesa alisando por cima também com a faca.

Serve-se assim mesmo, coberto com molho de tomate, ou rodeado de salada de agriões.

Pudim de batata

O pudim de batata apresentando várias cores prepara-se da seguinte maneira:

Faz-se uma porção de puré de batata e juntam-se-lhe três claras de ovo batidas em castelo. Divide-se o puré em quatro partes. A primeira fica como está; a segunda junta-se-lhe uma porção de esparregado de espinafres bem passado pela peneira; a terceira, molho de tomate ou, na falta deste, beterraba cozida, picada e passada pela peneira; a quarta as gemas dos ovos.

Unta-se uma forma lisa com manteiga e vai-se-lhe pondo, em pequenas camadas, o puré nas diferentes cores, para que depois de desenhado fique ás riscas regulares.

Vai ao forno 10 minutos ou um quarto de hora, e serve-se quente, coberto com molho de tomate, acompanhando carnes ou peixes.

Vem aí os dias quentes de Verão. As mais pequenas queixam-se de que têm calor e é preciso ter prontas as novas «toilettes». Eis três sugestões graciosas: um vestidinho com o corpo de alças, em escocês e um folho do mesmo, na sala; um outro, guarnecido com fita de veludo no ombrinho e andorinhas na sala; e um terceiro, bordado na sala, onde sobressai um viés igual ao encaixe.

Pergunte para saber

Maria José—A cera para o sobrado, feita com petróleo prepara-se da seguinte maneira: derrete-se duzentos e cinquenta gramas de cera amarela e duzentos e cinquenta gramas de parafina. Depois de estarem derretidas colocam-se muito longe do lume ou, para maior segurança, apaga-se este. Depois desta precaução tomada junta-se á cera e á parafina, enquanto estão quentes, dois decilitros e meio de petróleo e meio litro de aguarrás.

Mexe-se e deita-se em latas que só se tapam depois da cera estar na consistência de pomada, ou seja depois de ter arrefecido completamente.

Néné—O desenho para ponto de sombra é passado no avesso do tecido, por transparência utilizando um lapis ou por meio de decalque empregando papel químico.

E', também, pelo avesso que se executam os pontos de sombra que devem ficar cruzados e os pontos que representam caules, nervuras ou arabescos de um só traço. Para se obter este efeito borda-se pelo avesso em ponto pé de flor.

Uma amostra explicativa do ponto de sombra feita com material apropriado e acompanhada de lição escrita, custa 6\$00, com o porte grátis se for paga adiantadamente.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES

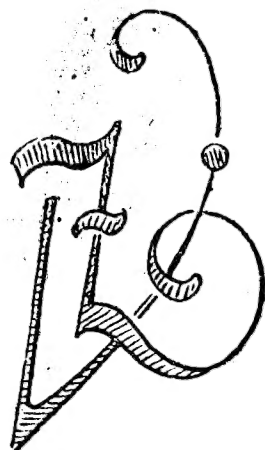
Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Damos um ferro eléctrico
a todos os compradores de
um fogão ou um esquentador
a gás, a pronto
ou a prestações.

LOJA SOL, LIMITADA
R. da Assunção, 82

Propaganda do gás, até 15 de
Abril, em colaboração com as
C. R. G. e



TINTAS A QUENTE (44 cores)

Carteira para tingir 350
grs. de tecido, cada... 2\$40
Caixinhas para tingir 350
grs. de tecido, cada... 2\$50

TINTAS A FRIO (48 cores)

Carteira para tingir 200
grs. de tecido, cada... 1\$60

DESCORANTE

Frasco para tirar as cores
aos tecidos, cada... 3\$00

A' venda em todas as
drogarias do País

Revenda:

SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128, 2.º
LISBOA — Telefone 20649





Tanta arelia para quê?
SE

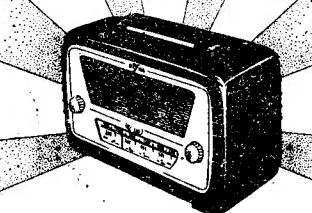
Adão Camiseiros

faz as tuas camisas por
medida e pelo mesmo
preço?

ADÃO CAMISEIROS

238, R. AUGUSTA, 240
31143 - Telefones-24064

Agora um
ULTRA
de pilhas e corrente



RECEPTOR DA IMAGEM MODERNA QUE TRABALHA
EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA
Consulte o seu habitual fornecedor de rádio

Representantes
ESTABELECIMENTOS SIDA, LINDADA
Rua de S. Nicolau, 44-46 - Telef. 3 3027 - Lisboa

SEVILHA

Aproveite as férias da
Páscoa, para visitar

SEVILHA

A C.P. e a «Carruagens-
Gamae» realizam uma ex-
cursão económica.

Prensa mecânica de pratos

Compra-se nova ou usada de 150 a
200 toneladas de pressão com motor
eléctrico acoplado. Informar caracterís-
ticas, nome do fabricante, prazo de en-
trega e preço.

Resposta a este jornal ao n.º 900.

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso S. M., 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.

100\$00 por dia

ou mais, poderá ganhar
em sua casa com facilidade,
apanhando malhas em
meias, com a máquina
«MAN», a mais perfeita
colaboradora dos seus pro-
ventos. Garantia, assistên-
cia e ensino gratuito. Ven-
das a dinheiro e a presta-
ções. Rua Alexandre Her-
culano, CINCO, r/c., Lis-
boa. No Porto: Praça da
Batalha, 119.

C. M. L.

**AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA
AUTO PRONTO SOCORRO DE
NEVOEIRO**

O concurso supra, anunciado
para as 15 horas do dia 6 de
Abril p. f., fica transferido
para a mesma hora do dia 8
do mesmo mês.

Lisboa, 23/3/950.

O Vice-Presidente—L. Pas-
tor de Macedo.

Caril Indiano

(com sambals)

**domingos e quintas
Estalagem da Raposa**

R. Alfredo Costa, 3

SINTRA Tel. 376

DAFUNDO



Berta Panknin Felske

FALECEU

Johanna Felske de Sousa Pi-
res e marido, Gertrud Felske
Delgado e mais família parti-
cipam o falecimento de sua
mãe, sogra e avó, e que o seu
funeral se realiza no dia 26 do
corrente, pelas 10 horas, da
Avenida Ivens, 10, para o ce-
mitério de Carnaxide.

**TRATA AGENCIA LOURENÇO
HERDEIROS — ALGÉS —
Telf. 133**

**Rico e valioso
LEILÃO**
Hoje, às 21 horas

**Amanhã, Domingo
às 14 e às 21 horas
e dias seguintes**

de MOBILIÁRIO de reconhecido valor, sendo algumas peças
FRANCESAS com bronzes cinzelados, BILHAR de 6 pés, PIA-
NOS de 1/2 cauda ERARD e vertical STEINWAY & SONS,
IMPORTANTE e VALIOSA colecção de QUADROS a OLEO de
consagrados artistas antigos e contemporâneos, atribuídos e
assinados por CHEVALIER PIERRE, época de BOUCHER, RI-
GANIL, GILLOT, LOUIS G. POITTEVIN, e das escolas do
GRECO, HOLANDESA, FRANCESA, ESPANHOLA e PORTU-
GUESA, dos artistas MARIO AUGUSTO, HIGINO MENDON-
ÇA, FREDERICO AYRES, EZEQUIEL PEREIRA, JOSÉ LEITE
e outros, BOAS GRAVURAS e AGUADELAS; CENTRO DE
SAXE (peça rara), JARRÕES DE SÈVRES, CHINA E JAPÃO,
JARRAS e GRUPOS DE SAXE, JARRAS IMPÉRIO com figu-
ras, BIBELOTS DE VITRINE, JOIAS com BRILHANTES, ES-
MERALDAS e RUBIS em ouro e platina, BRONZES ARTIS-
TICOS, ricas peças em prata antiga, etc., etc.

**NO PALACETE DA
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, N.º 14**

conforme anuncio discriminativo no «Diário de Notícias»
de hoje

A IMPORTANTE ALMOEDA E' FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

Telefones 5 4192 — 7 1017 — 7 3522

Direcção de: JAYME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

A COMERCIANTES E PARTICULARES

LEILÃO JUDICIAL

DA SAPATARIA E CHAPELARIA «GARBO»

RUA SILVA CARVALHO, 218-A

SEGUNDA-FEIRA, dia 27, às 14 e às 21 h.

Em cumprimento do mandato do Meretíssimo Juiz de Direito da 4.ª Vara
Cível da comarca de Lisboa e por determinação do Ex.º Depositário, ven-
der-se-ão pelas maiores ofertas todos os artigos aqui existentes e que constam
de CENTENAS DE PARES DE SAPATOS PARA SENHORA, HO-
MEM E CRIANÇAS, CHAPÉUS PARA HOMEM, CAMISAS PARA
HOMEM, PEÇUGAS, LENÇOS, PASTAS, ASPIRADOR «ELECTROLUX»,
MAQUINA REGISTRADORA «HUGIN», CANDEIEIROS, VITRINES,
BALÇAO, CARPETE, EXPOSITORES CROMADOS, etc., etc..

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR
Rua Alves Correia, 183-1.º — Telefone 32652

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «SERPA PINTO»

sairá em 8 de Abril, recebendo carga e passageiros para: Fun-
chal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos
e Recife no regresso.

N/M **«GANDA»**

com escala por Leixões, sairá em 21 de Abril, reciben-
do carga geral e de frigorífico e passageiros para: Luanda,
Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Mar-
ques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se necessário).

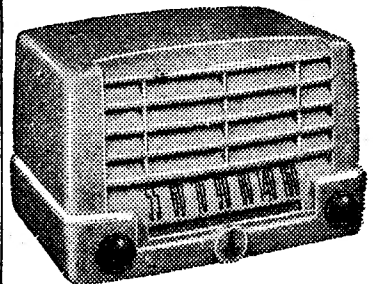
LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

**ERICEIRA
Pensão Morais**

ALMOÇOS DA CASA A 29\$00
Diárias desde 50\$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

**Super-Powered
Emerson
Radio**



**ALEGRE O SEU LAR
com um lindo receptor em co-
res. Portáteis e próprios para
saleta ou quarto**

PREÇOS POPULARES
A venda em todas as boas casas

Representantes:
COSTA & BRITO, L.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º direito
LISBOA



A segurança dos seus dentes nunca
pode ser feita desta forma — mas
sim com o creme dentífrico

SANODENTAL

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS
DISTRIBUIDORES GERAIS PARA PORTUGAL E COLÓNIA

J. SANTANA & IRMÃO, L.ª
R. da Madalena, 80, 3.º, Dt.º, Lisboa

Yalorize

**OS SEUS
NEGATIVOS COM
AMPLIAÇÕES
DE QUALIDADE!**

Utilize os novos
amplificadores
de precisão
absoluta

me opta

A VENDA NAS
BOAS CASAS DE
ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

**Grande redução
de preços nas assinaturas**

A C. P.
passou a aplicar em todos os per-
cursos da sua rede os

ECONÓMICOS PREÇOS

das assinaturas entre os grandes
centros e seus arredores.

O «Diário de Lisboa» vende-
se na Amadora, no Bazar
Bébé.

As missões que competem à Marinha de Guerra

(Continuação da 1.ª pag.)

calização da pesca, evitando-lhe a concorrência ilegal e os prejuízos causados por pescadores estrangeiros, regulação e verificação dos aparelhos de comunicações e navegação, assistência propriamente dita, etc), elaborando as cartas marítimas e os planos dos portos e baías, estudando a oceanografia, tudo enfim que se designa por fomento marítimo. Afirma a nossa soberania nos territórios de além-mar, intervindo com a sua presença e força em potência, quantas vezes representando a solução mais eficaz em dificuldades e litígios. E' viveiro de técnicos e escola de elite na preparação para a vida. Registe-se o que ela tem dado ao País, estadistas, administradores coloniais, homens notáveis em múltiplas actividades. Oficiais, sargentos e praças especializados abundam em numerosas e variadas actividades nacionais sendo magníficos especialistas de máquinas e motores, electricidade, radiotelegrafia, construção naval, administração propriamente dita, etc.

Parece agora oportuno dizer duas palavras sobre a evolução que prevemos para a Marinha Nacional e num futuro imediato.

A política externa do País, graças à clarividência dos governantes, tem sido conduzida por forma a criar uma amizade sólida e duradoura com a vizinha Espanha e uma ligação defensiva com as nações ribeirinhas do Atlantico Norte. Supomos assim poder afirmar, sem receio de desmentido, que a Nação necessita de uma Marinha com maior capacidade, sem deixar de ter em conta que as despesas globais militares já são de certa importância e não poderão ser aumentadas grandemente sem alterar o doseamento ponderado das verbas orçamentais.

Não pretendemos entrar em pormenores num pequeno artigo de jornal, mas convém dar a conhecer ao País que a sua Marinha de Guerra, não obstante o aparecimento, existência e desenvolvimento de certos serviços técnicos, como radar, asdic, gónios e armamentos vários—alguns deles apareceram praticamente durante a guerra de 1939-1945—tem hoje quase os mesmos quadros que existiam a quando da guerra 1914-1918.

Como o problema do pessoal é básico e sem e' não há possibilidade de dotar a Marinha com meios novos, sem se atacar este a fundo, nada de verdadeiramente eficaz se poderá fazer.

A «Semana da Marinha» tem, pois, neste momento, um significado especial: dizer à Nação que a sua Marinha representa muito na Organiza Nacional, que está consciente das suas possibilidades, mas que, para poder com elas arcar, necessita que o povo português, que tanto sentiu o mar através da sua longa e luminosa existência, ponha os olhos nela e se faça uma opinião publica para lhe dar os meios indispensáveis a fim de poder cumprir as suas múltiplas missões e não desmerecer da sua velha e gloriosa divisa: «A Pátria honrai, que a Pátria vos contempla».

Porque, enquanto houver homens sobre a terra, haverá guerras e, apesar do anseio pela paz, em que vive a pobre humanidade consciente, não parece que essa almejada paz seja mais do que um falaz anseio para os conscientes e um brinquedo sem significação para os megalómanos ou para os inconscientes.

Hotel ALENTEJO

Visite em Elvas o simpático Hotel Alentejo, e ao marcar aposentos pelo telefone n.º 279 encemende um prato regional.

Para uma barba bem feita



Wright

UM SABAO-CREME INGLESE DIFERENTE E MELHOR! Nas BOAS CASAS

Por grosso: Travessa da R. Formosa, 20 PORTO

COMPRIMIDOS HYPERSEX TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamento, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rue Arcó Marquês Alegrete, 58, 1.ª—Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 40\$00

As cerimónias da partida dos navios bacalhoeiros

Realizam-se hoje e amanhã as cerimónias e outros actos relacionados com a próxima partida dos lugres e navios-motor da pesca do bacalhau para a Terra Nova e Groenlandia.

A's 16 horas, o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca, recebeu os capitães no Pavilhão dos Desportos Náuticos, onde lhes dirigiu a palavra para transmitir instruções sobre normas a seguir durante a pesca e para desejar a todos feliz viagem.

A' noite, realiza-se uma velada no mosteiro dos Jerónimos, para as tripulações e, amanhã, ás 10 horas, no mesmo local, rezar-se-á missa, seguida da cerimónia da bênção aos navios, dada pelo sr. arcebispo de Mililene, desde o pórtico daquele templo.

A estátua de S. Vicente

destinada aos Paços do Conselho

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, acompanhado do seu famulo, padre Frederico, esteve hoje, de tarde, em Belem, de visita ao «atelier» do escultor sr. Raul Xavier, onde admirou a estátua de S. Vicente, destinada à Camara Municipal, e cujo modelo tem três metros de alto. Destina-se, depois de esculpida em pedra, a um dos nucleos da galeria dos Paços do Conselho.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira teve também ensejo de apreciar um baixo relevo representativo de Nossa Senhora da Conceição, destinado ao bairro económico da Conceição, de Setúbal e que foi encomendado pelo sr. ministro das Obras Publicas, que há dias também ali esteve a ver os referidos trabalhos.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixo», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

Curso de Fisiopatologia Cardio-vascular

Realizou-se hoje, pelas 10 horas, no serviço n.º 1 do Hospital de S. José, a primeira conferência do Curso de Fisiopatologia Cardio-vascular. Coube ao sr. dr. Luis Abecassis fazer uma «Demonstração sobre Fisiopatologia do esforço».

Depois de um breve resumo sobre o processo íntimo da contracção muscular dos mecanismos compensadores que actuam durante o exercício, relatou as diferentes provas existentes para determinação da reserva miocárdica pelo esforço.

Terminou com a apresentação de resultados das provas de esforço nas pessoas normais, doentes cardíacos, na gravidez e mostrou alguns electrocargiogramas.

A conferência desta noite é feita pelo dr. Barreto Fragoso, que se ocupará de «Fisiologia e Fisiopatologia do coração na gravidez», e falará na Faculdade de Medicina.

Movimento marítimo

O navio-motor «Lurio», nova unidade da Companhia Nacional de Navegação, que chegou há dias de Inglaterra, partirá hoje para os portos de Africa Oriental, onde vai fazer serviços de cabotagem. No «Lurio» seguem 178 passageiros.

—No «Lugela» partiram hoje, para o Lobito 58 passageiros que vão para ali exercer várias actividades.

—O paquete «Lima» chegou hoje da Madeira e Açores, com 195 passageiros e carga diversa.

—O navio «Costeiro III» chegou hoje de Barry Dock, com 1.202 toneladas de carvão.

—Procedente de Nova York, é esperado amanhã no Tejo o paquete «Nea Hellas», com passageiros para a Itália.

—Procedente dos portos do Brasil, chegou hoje ao Tejo o «North King», no qual vieram muitos emigrantes residentes há anos em terras de Santa Cruz. Entre os passageiros vêm muitos naturais de várias terras do Norte do País.

Os perigos de rearmar os alemães

(Continuação da 1.ª pag.)

quem fez essa profecia na ultima alocução radiodifundida de Berlim. O doutor profetizou entre outras coisas, que não tardaria muito tempo que Churchill reconhecesse que fizera uma guerra errada e que mandara enforcar, por engano, os criminosos de guerra alemães, e pedisse o auxilio do povo alemão para enfrentar a União Soviética.

Isto quero dizer que se Churchill defende hoje a boa doutrina é porque a boa doutrina era defendida em 1945 pelo dr. Goebbels.

Nesse caso, o homem que ergueu a opinião publica inglesa contra o apaziguamento de Chamberlain e bebeu á saúde de Estaline, em Teerão e falta, foi um autêntico desastre nacional para a sua pátria.

Por mim prefiro, porém, continuar a pensar que o chefe que nos conduziu «na hora mais bela da nossa história», quaisquer que sejam as suas faltas e os seus erros, estava na razão e era lógico quando considerava a gravidade da ameaça alemã para a Grã-Bretanha e se decidiu a enfrentá-la corajosamente. E que a voz, que há dias ouvimos, não era a de Winston Churchill mas a de um fantasma de Chamberlain.

Os alemães deixaram de representar um perigo

Eu sei que para estas considerações, Churchill tem uma resposta. Essa resposta resume-se em poucas palavras. Acabamos a segunda guerra mundial e precisamos de nos preparar para a terceira. Para ele os alemães deixaram de representar um perigo. Assim vão as coisas neste Mundo.

Quando fala de rearmar os alemães, a que alemães se refere o antigo primeiro-ministro? Não há, por certo, muitas famílias alemãs que não tenham de lamentar a morte de um ente querido na ultima guerra. Qualquer alemão decente deseja, certamente, tudo neste Mundo menos pegar numa espingarda. A' espingarda prefere decerto um emprego, uma casa, uma vida tranquila.

Quere isto dizer que não há alemães desejosos do rearmamento? De maneira alguma. Querem-no, por qualquer preço, os senhores do Ruhr, os antigos nazis e os orientadores de uma mocidade ultranacionalista. Graças ao auxilio financeiro dos vencedores, esses elementos prepararam-se para dirigir, de novo, os destinos da Alemanha. Se lhes dermos o que desejam, aniquilaremos, definitivamente, a ultima esperança na criação de uma Alemanha pacífica.

Haverá alguém que acredite que é possível transformar os nacionalistas alemães em nossos aliados? Para responder a esta pergunta basta reparar na falta de memória com que já pedem, em altos brados, a devolução pura e simples das minas da Silésia e do Sarre.

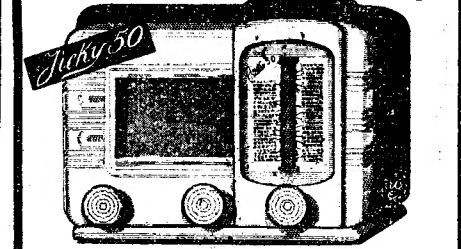
Se admitirmos, publicamente, que estamos de tal maneira enfraquecidos que precisamos do seu auxilio para nos defendermos, não melhoraremos a nossa defesa e fornecer-lhes-emos, com certeza, um argumento admirável para eles se entenderem com os russos.

Esta ameaça latente parece-me que obrigará todos a reflectir. Ou ter-se-á Churchill esquecido de que não há muito tempo foi assinado em Moscovo um pacto entre a Russia e o Reich que provocou a segunda conflagração mundial?

MAR-LINDO

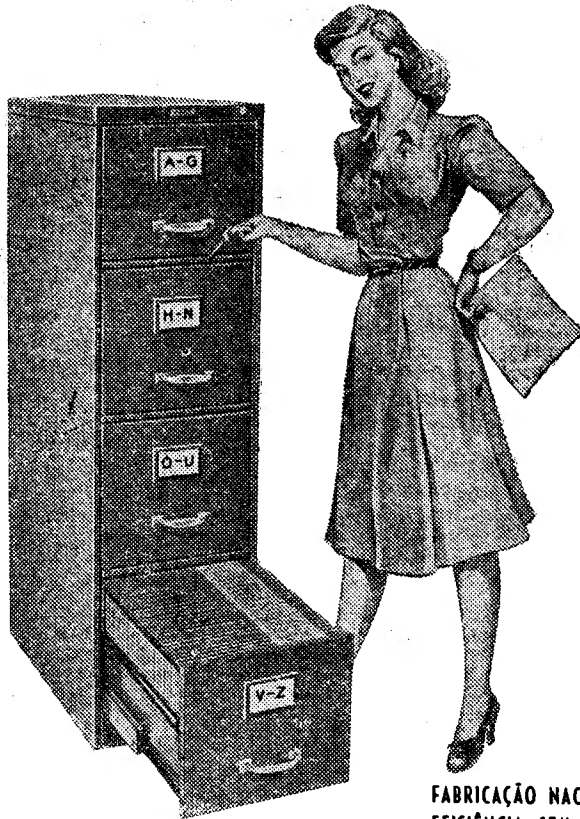
Restaurante e salão de chá
Todos os dias, bons almoços em linda sala sobre o mar
Quartos género pousada
Praia de Santa Cruz—Tel. 6

TODOS ESPERAVAM!
POR ESTE Rádio



Um verdadeiro rádio popular. Preço módico. Super de 5 válvulas modernas. Todas as ondas. Todas as correntes. Todas as bolsas
— Preço: 1.480\$00 —
VENDAS A PRESTAÇÕES
AVENIDA RADIO
AVEN. ALMIRANTE REIS, 12-C
— LISBOA — Telef.: 4 6770 —

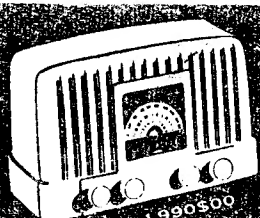
Caminhando juntos!...
A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA
«SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO.
UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.



FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO • R. DOS CLÉRIGOS, 44 • TEL. 2 7171



ECHOPHONE

Rádio
CÓMODOS NO TAMANHO
MARAVILHOSOS EM APRESENTAÇÃO E CAPTAÇÃO

ÚNICOS NA CLASSE BAIXA DE PREÇOS COM

DESDOBRAMENTO DE ONDAS
FACILITANDO A CAPTAÇÃO DAS ONDAS CURTAS

Uma teoria dum engenheiro italiano sobre a natureza dos «discos voadores»

ROMA, 24 — «Um «disco voador» é um aparelho muito fácil de construir e é muito simples o princípio em que se baseia». Assim diz o engenheiro italiano Giuseppe Belluzzo, num artigo publicado pelo «Giornale d'Italia», acompanhado de um esquema. O accionamento do aparelho faz-se pelo sistema de reacção. O engenheiro Belluzzo diz que os trinta metros de diâmetro atribuídos a «discos» avistados por muitas pessoas é exagerado e que na realidade os «discos voadores» podem medir apenas dez metros de diâmetro. Na periferia do disco estão colocados dois tubos, simetricamente em relação ao diâmetro, com aberturas em posição inversa uma de outra.

No centro do «disco», um depósito de carburante serve para alimentação desses tubos com uma mistura gasosa, cuja explosão é provocada por acumuladores.

O disparo do «disco» em terra faz-se com a combustão rápida de um cartucho, em tudo semelhante aos utilizados para lançamento dos torpedos de Marinha, guardadas as respectivas proporções. A explosão do cartucho imprime ao disco um movimento de rotação que põe imediatamente a funcionar o sistema reactor: injeção de carburante pulverizado nos dois tubos e explosão da mistura detonante comprimida pelo afluxo de ar nos tubos. A inclinação das asas formadas pelos escapes dos gases causa o movimento ascensional.

Os «discos» podem levar consigo bombas atómicas, que explodiriam quando o aparelho, esgotada a reserva de carburante, se dirigisse vertiginosamente para terra, sob o efeito da lei da gravidade. O autor do artigo afirma também que a ideia da construção desta espécie de aparelhos nasceu na Itália e na Alemanha simultaneamente, e que tanto Hitler como Mussolini se interessaram por esta descoberta. No entanto, não explica a razão por que nenhum dos inúmeros «discos» até agora avistados tenha sido encontrado caído no solo, onde deveriam cair, segundo a sua teoria.—(F. P.).

Dois discos sobre Messina

MESSINA, 25—Dois «discos voadores» passaram ontem sobre o estreito de Messina, a grande velocidade e a uma altura de 1.500 a 2.000 metros. Vinham de Nordeste e dirigiam-se para Sudoeste. Foram observados por grande numero de habitantes de Messina e pelos membros do comando local da Marinha italiana.—(F. P.).

Um disco foi assinalado próximo de Bragança

BRAGANÇA, 25.—A sr.ª D. Albina da Piedade Garcia, regente do posto escolar da freguesia de Castrelos, no limite deste concelho, o seu marido, sr. Alberto Alves Lico, pessoas que merecem o maior crédito, contaram hoje que no domingo passado, cerca das seis horas da madrugada, viram durante mais de dois minutos entre dois e três mil metros de altitude, uma forma redonda, prateada e muito brilhante, que subia verticalmente, com um movimento rotativo e vertiginoso.

A princípio supuseram que se tratava de uma estrela e depois de um avião, mas em breve chegaram à conclusão de que devia ser um dos discutidos voadores, pois não se ouvia o menor ruído e apresentava todas as características divulgadas pela imprensa.

Poucos segundos antes de desaparecer, o estranho objecto tomou configuração maior que a do Sol, como confirmam outras pessoas que o viram também.

CALAR A VERDADE

é enterrar o ouro, a verdade deve dizer-se e o ouro deve adquirir-se.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

OS COLCHÕES DE ARAME DA
ANTIGA CASA FIGUEIREDO
Rua da Prata, 215-217

não fazem coza, dão conforto e
SÃO COLCHÕES PARA TODA A VIDA

O almirante Sherman prossegue as suas entrevistas na Alemanha

LONDRES, 25—O almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais dos Estados Unidos, quando lhe pediram, numa conferência de imprensa, que comentasse a declaração do general Eisenhower de que os Estados Unidos tinham desarmado para além do nível da segurança, respondeu: «Sob o ponto de vista militar, por certo que seria para desejar que tivéssemos uma força militar maior do que a que temos presentemente; mas isso claro que é o ponto de vista militar».

Sherman avistou-se ontem com o ministro da Defesa britânico, Emanuel Shinwell, com o primeiro lord do Almirantado, visconde Hall, e com o chefe da comissão do estado-maior britânico. Já principiou as consultas com o almirante Richard Connolly, comandante em chefe das forças navais americanas na Europa. Deve seguir amanhã de avião para Francfort e partirá em 29 de Março para Washington.

Em Francfort, o almirante Sherman conferenciou com o contra-almirante John Wilkes, comandante das forças navais americanas na Alemanha. Encontrar-se-á também com John McCloy, alto-comissário americano.

O almirante Sherman declarou ainda que considerava os porta-aviões os navios de linha do presente. Disse não acreditar que uma campanha submarina pudesse ser derrotada por qualquer das novas descobertas científicas, embora tenham de se ter em conta as evoluções dos métodos empregados nas duas ultimas guerras.—(Reuter).

A fuga de 3 aviões da Checoslovaquia

FRANCFORT, 25.—O Q. G. das Forças aéreas americanas de Wiesbaden anuncia oficialmente que os 85 passageiros dos três Dakotas checos que aterraram ontem de manhã inesperadamente, na zona americana, são 67 homens, 16 mulheres e 2 crianças.

Os aviões partiram de Bratislava, Ostrava e Brno com destino a Praga. Os pilotos de dois dos aviões, cumpridos dos foragidos, tomaram espontaneamente a direcção de Erding, aeródromo americano da Baviera, onde pousaram. Quanto ao piloto do terceiro, foi obrigado, debaixo da ameaça dum revolver, a seguir para aquele aeródromo.

A maior parte dos passageiros estava de posse dos seus bilhetes para Praga, o que significa que a partida ignoravam que iam aterrar fora das fronteiras checas. Cinquenta e três exprimiram o desejo de voltar para a Checoslovaquia. A única personalidade conhecida entre eles é o presidente da companhia aérea checa.—(F. P.).

Um avião de propulsão por energia atómica

WASHINGTON, 25.—O «Daily News» escreve que Andrew Kalitinsky, chefe dos engenheiros das fábricas de Oakridge, anunciou a construção actual dum avião de propulsão, por energia atómica, capaz de dar a volta ao Mundo sem escala, á velocidade supersónica. Teria acrescentado que a data da primeira experiência de voo já está marcada.

Embora reconhecendo que falta ainda resolver certos problemas antes de estar concluído aquele aparelho, que teria por missão essencial o transporte da bomba atómica, Kalitinsky teria manifestado a opinião, ainda de acordo com o «Daily News», de que «esses problemas não são insolúveis».

Anuncia-se também que o informador da Comissão da Energia Atómica negou que haja data marcada para o voo experimental do referido avião, declarando que o projecto ainda está na fase preliminar de ensaio.—(F. P.).

Estão reunidos em Paris os ministros de nove nações do Plano Marshall

PARIS, 25—Os ministros de nove nações do Plano Marshall reuniram-se hoje para discutir as consequências das recentes medidas que têm como objectivo reforçar a estrutura política da Organização do Plano de Ressurgimento Económico da Europa. Os ministros têm de organizar o projecto dos trabalhos para o Conselho das 16 nações, que se reúne em Paris, no dia 4 de Abril próximo. Na reunião de hoje do «Gabinete Económico», ou seja uma Junta Consultiva, não discutem grandes problemas económicos—como por exemplo o sistema de pagamentos europeu e outras medidas para afastar as dificuldades ao comércio. Um ministro do Gabinete representou cada um dos países, com excepção da Grã-Bretanha. Hugh Gritskell, ministro de Estado para as Questões Económicas, substituiu o ministro das Finanças da Grã-Bretanha, sir Stafford Cripps.

Presidiu o ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, Paul van Zeeland. Os outros representantes eram: Da França, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schumann; da Austria, o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Karl Gruber; da Itália, o ministro das Finanças, Joseph Pella; da Noruega, o ministro do Comércio, Erich Brofoss; da Holanda, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Dik Stikker; da Irlanda, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Sean MacBride; de Portugal, o ministro das Finanças, professor João Costa Leite (Lumbrals).

Averell Harriman, embaixador para os países do Plano Marshall, que regressou da conferência dos diplomatas dos Estados Unidos, em Roma, assistiu á reunião com dois consultores. MacBride e Gruber ocuparam os lugares de vice-presidentes. O dr. Stikker, nomeado «conciliador político» da organização, nos princípios do mês passado, deu conta da sua visita aos Estados Unidos e ás capitais da Europa Ocidental. Van Zeeland e Robert Marjolin, secretário-geral francês da Organização da Cooperação Económica, apresentaram relatórios. Várias delegações do continente europeu julgam necessário modificar a estrutura orgânica e dizem que não podem prever os resultados das discussões em curso.—(Reuter).

A reunião da Haia da comissão de defesa do Pacto do Atlântico

HAIA, 25.—As conferências militares do Pacto do Atlântico continuaram hoje com a reunião do «Standing Group» presidido pelo tenente-general Willis D. Crittenger, oficial superior adjunto do general Omar Bradley. O «Standing Group», constituído por oficiais superiores americanos, ingleses e franceses, é um estado-maior permanente com sede em Washington e que representa uma das engrenagens essenciais do Pacto do Atlântico.

A primeira tarefa do «Standing Group» vai ser concluir os relatórios estabelecidos pelos grupos regionais para que possam em seguida ser apresentados á Comissão Militar, que se reúne em 28 do corrente.

Nos círculos das delegações mais importantes pensa-se que, estando terminado o período de organização do Pacto entra-se agora no caminho das realizações. As únicas dificuldades são questões de organização e de utilização dos recursos existentes.

Sabe-se, por outro lado, que as reuniões da Haia preparam terreno para a conferência de Abril ou Maio do órgão superior do Pacto, que é a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, á qual pertencem as decisões políticas.—(F. P.).

Regista-se desanuiamento na frente social em França

PARIS, 25 — Esta semana termina com o desanuiamento na frente social. Está solucionado o conflito no gás e electricidade, que durava há uns quinze dias, e espera-se que na segunda-feira o regresso ao trabalho seja total em quase todas as corporações afectadas pelos movimentos de cessação do trabalho.

As medidas governamentais dão, no entanto, só satisfações parciais e limitadas ás reivindicações operárias. Convm agora «recomeçar o diálogo» entre patrões e operários no âmbito da nova lei das convenções colectivas.

As tentativas de conciliação malograram-se até agora quase por toda a parte e crê-se que os poderes publicos estudam os meios de suprir as deficiências da lei. Uma iniciativa neste sentido poderia ser proximamente tomada pelo presidente do Conselho a pedido de vários dirigentes de sindicatos não comunistas. Esta iniciativa poderia tomar a forma de tentativa de mediação directa entre patrões e empregados, limitando-se o Governo a preparar-lhes encontro numa grande conferência comum, cujos trabalhos seguiria como observador depois de sugerir a elaboração dum protocolo de acordo.—(France Presse).

A tentativa de Trygve Lie para desanuviar a atmosfera internacional

LAKE SUCCESS, 25.—O secretário da Organização das Nações Unidas, Trygve Lie, respondeu no final da sua conferência de imprensa de ontem a perguntas de vários jornalistas, repetindo que ainda nenhum governo se pronunciou a respeito da ideia de um «Conselho de Segurança Periódico», e dizendo que a seu ver, os russos não participariam nos trabalhos desse organismo enquanto se encontrarem na O. N. U. delegados nacionalistas da China. Quanto aos objectivos desse Conselho, Trygve Lie afirmou ser provável que nas suas reuniões se abordassem assuntos como o da fiscalização da energia atómica, e da bomba de hidrogénio, a guerra bacteriológica e outros. No entanto, caberá ao Conselho elaborar o seu programa, não podendo o secretário geral fazer mais do que apresentar sugestões. No que se refere ao caso da delegação chinesa, o secretário geral espera, apesar de tudo, uma solução, quando os governos tiverem deliberado sobre este assunto. E acrescentou: «Se tivéssemos de iniciar a sessão de Setembro com um assunto de natureza explosiva na ordem do dia, eu não teria prazer nenhum em estar em presença desse início de trabalhos».—(France Presse).

A situação na Bélgica Dissolução das Camaras?

BRUXELAS, 25.—O príncipe-regente recebeu, esta manhã, o ministro das Comunicações do gabinete demissionário e membro do Partido Social-Cristão.

Nas esferas políticas pensa-se que, se não for rapidamente dada solução á crise actual, poderia ser decidida a dissolução das Camaras.—(F. P.).

Queipo de Llano está gravemente enfermo

SEVILHA, 25.—O estado de saúde do tenente-general Gonzalo Queipo de Llano, enfermo há dois dias, agravou-se repentinamente durante a noite. Este militar, de 75 anos de idade, há anos que vive retirado da vida política na sua propriedade de Gambogaz, perto de Sevilha.—(F. P.).